

# **Apresentação de Resultados Exercício de 2007**

**19 de Fevereiro de 2008**

## DISCLAIMER

- This document is not an offer of securities for sale in the United States, Canada, Australia, Japan or any other jurisdiction. Securities may not be offered or sold in the United States unless they are registered pursuant to the US Securities Act of 1933 or are exempt from such registration. Any public offering of securities in the United States, Canada, Australia or Japan would be made by means of a prospectus that will contain detailed information about the company and management, including financial statements.
- The information in this presentation has been prepared under the scope of the International Financial Reporting Standards ('IFRS') project of BCP Group for the purposes of the preparation of the consolidated financial statements under Regulation (CE) 1606/2002.
- The figures presented do not constitute any form of commitment by BCP in regard to earnings.

## Tópicos da Apresentação

- **Resultados de 2007**
- **Conjuntura Macro-económica**
- **Prioridades e objectivos de médio prazo**

## Síntese de resultados

**1**

Situação interna, condições de mercado exigentes, com subida dos custos de funding, aumento da concorrência e alterações regulamentares em Portugal.

**2**

Forte crescimento de volumes em Portugal, especialmente nos recursos de clientes. Crédito imobiliário cresce em linha com o mercado.

**3**

Itens específicos e aumento das provisões com impacto negativo nos resultados em Portugal. Custos sobre controlo.

**4**

Forte crescimento de volumes nas operações internacionais com aumento sustentado de resultados apesar do esforço de investimento em curso.

**5**

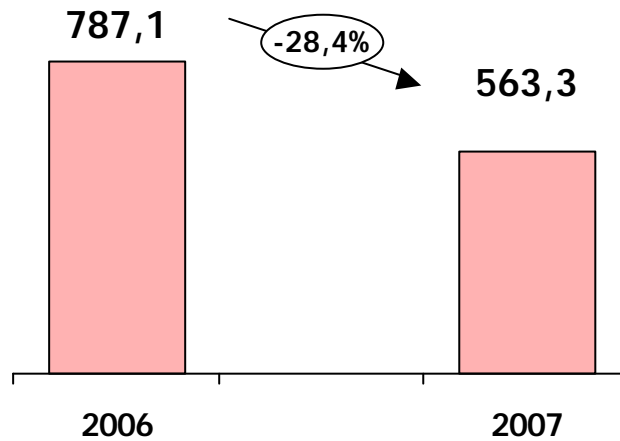
ROE de 13,7% devido aos itens específicos.

## Agenda

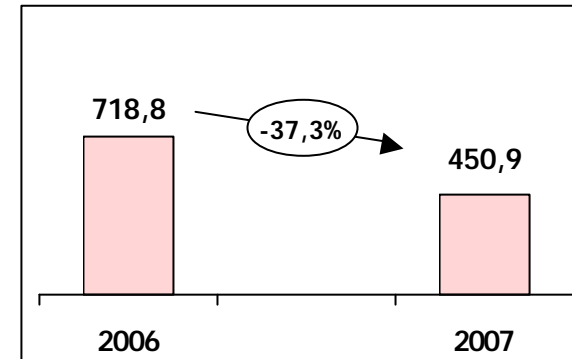
- Grupo
- Portugal
- Polónia
- Grécia
- Outras operações internacionais

# Diminuição do resultado líquido apesar do forte crescimento da actividade internacional

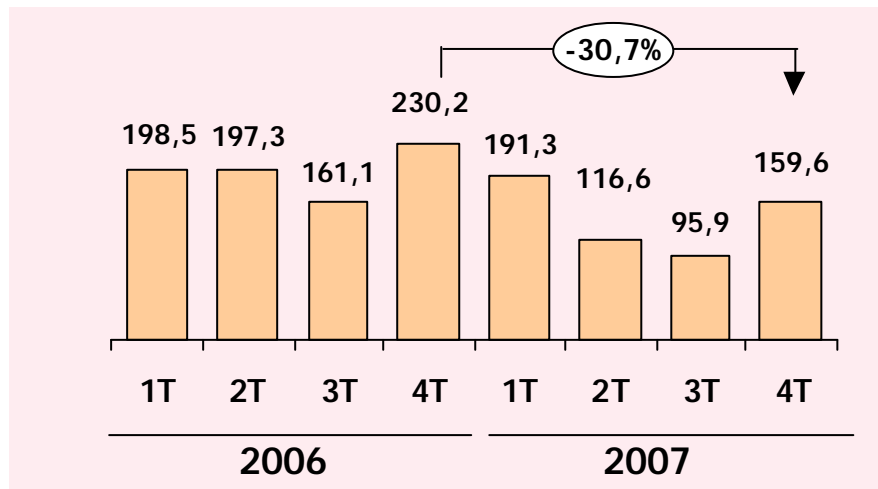
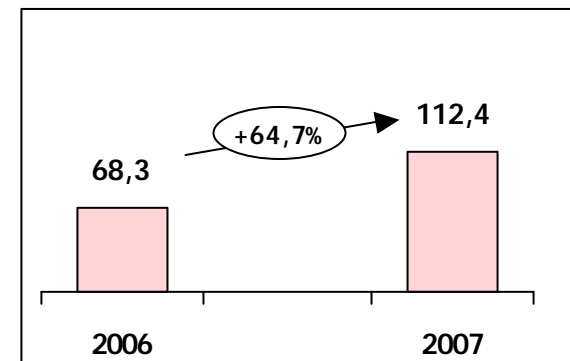
(Milhões de Euros)



## Portugal



## Internacional



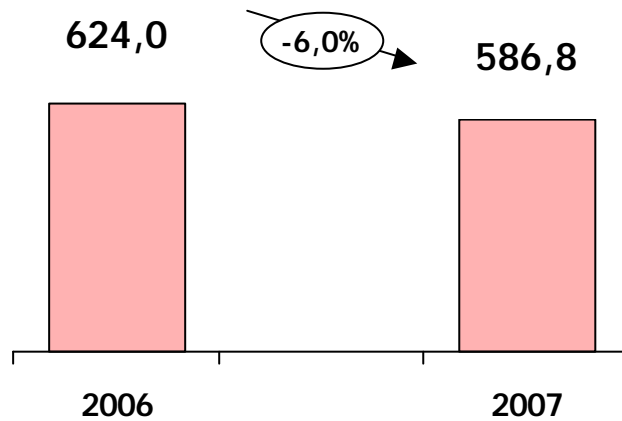
## Itens específicos excluídos da análise

(Milhões de <i>Euros</i> )	2007	2006
1. Vendas de activos		131,4
- Interbanco		82,2
- Banque BCP (França)		26,5
- Banque BCP (Luxemburgo)		14,8
- BCP Bank (Canadá)		7,9
2. Venda da Carteira de Activos Disponíveis para venda	290,2	181,2
- Venda de EDP	173,3	39,7
- Venda de Sabadell	116,9	69,4
- Venda do Magellan		72,1
3. Reformas antecipadas	-121,8	-146,1
- Reformas antecipadas	-121,8	-146,1
4. Outros custos	-258,1	9,8
- Relacionados com BPI(custo da oferta e imparidade)	-183,0	
- Imparidade em títulos	-14,2	
- Imparidade de crédito		9,8
- Outras imparidades e contingências	-60,9	
5. Efeito Fiscal	66,2	-13,2
<b>Total</b>	<b>-23,5</b>	<b>163,1</b>

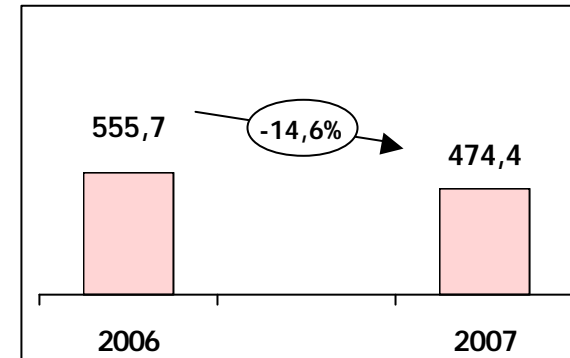
# Diminuição dos resultados consolidados recorrentes, devido à redução dos resultados em Portugal

(Milhões de Euros)

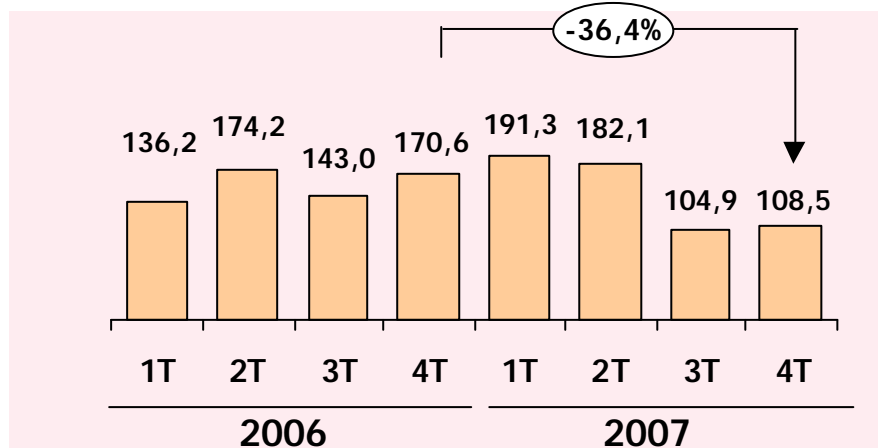
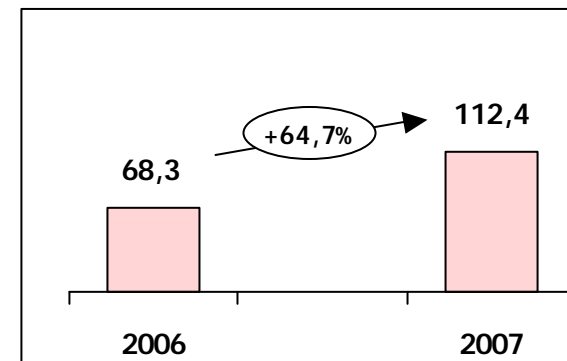
(Excluindo itens específicos)



## Portugal



## Internacional

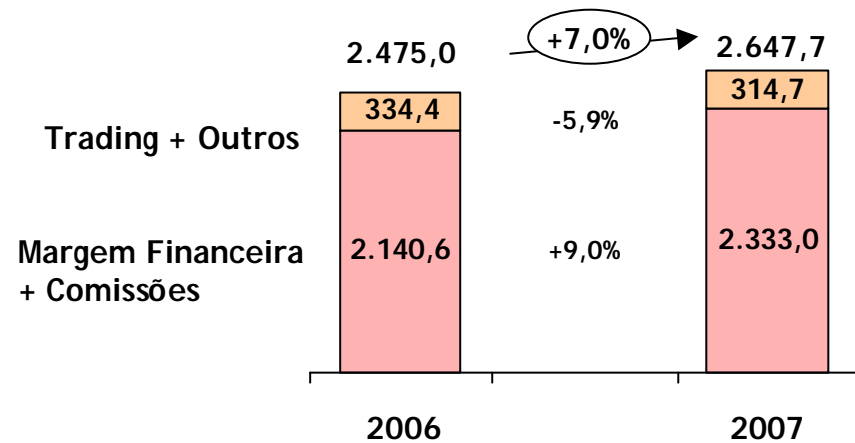




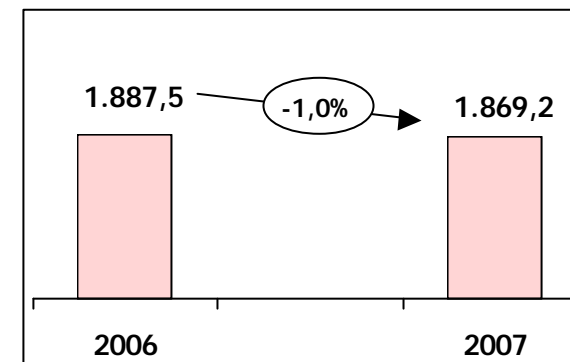
# Crescimento dos proveitos totais impulsionados pela margem financeira e comissões

(Milhões de Euros)

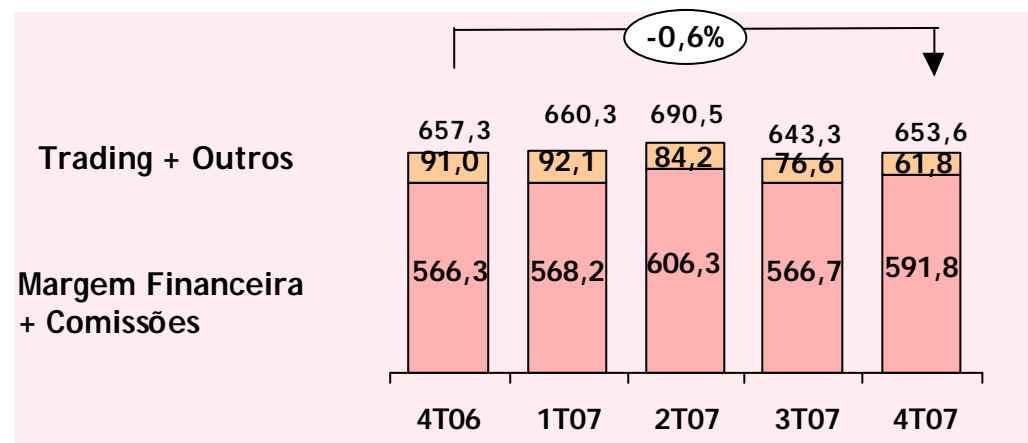
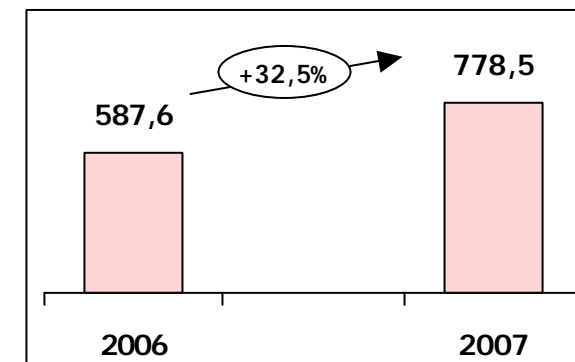
(Excluindo itens específicos)



Portugal



Internacional



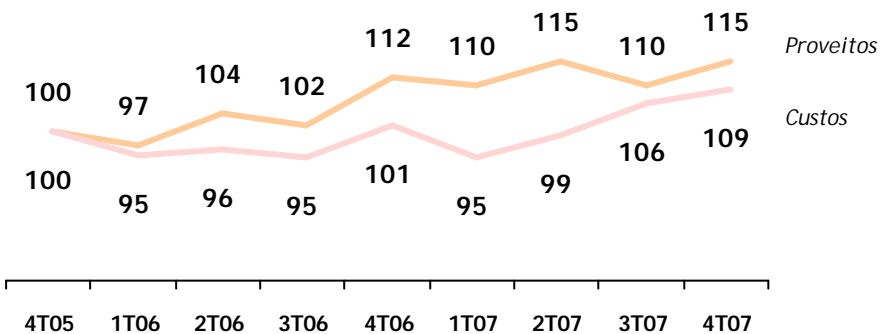
Nota: Para efeitos comparativos, os valores do Banque BCP (França e Luxemburgo) e do bcpbank (Canadá) em 2006 foram consolidados pelo método de equivalência patrimonial, uma vez que as referidas instituições foram entretanto alienadas.

# Melhoria da eficiência operativa resultante do acelerar do crescimento dos proveitos e controlo de custos

(Excluindo itens específicos)

## Jaws

Proveitos e Custos  
Base 100: 4T05

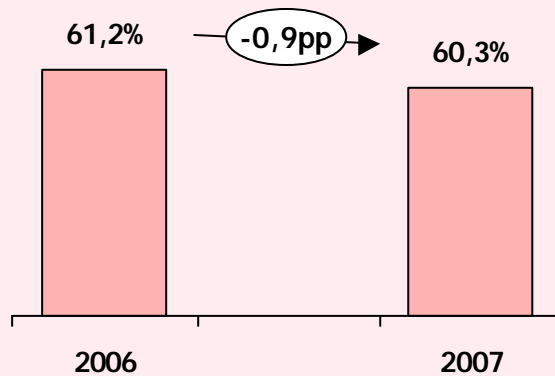


## Destaques

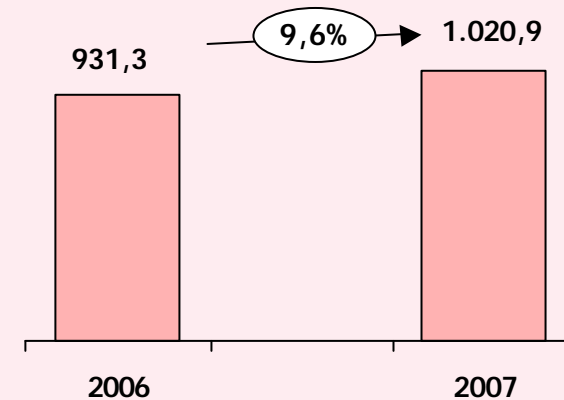
- Recuperação do crescimento de proveitos
- Custos operacionais crescem com planos de expansão
- Ligeira melhoria do rácio de eficiência

(Milhões de Euros)

## Rácio de Eficiência



## Resultado Operacional

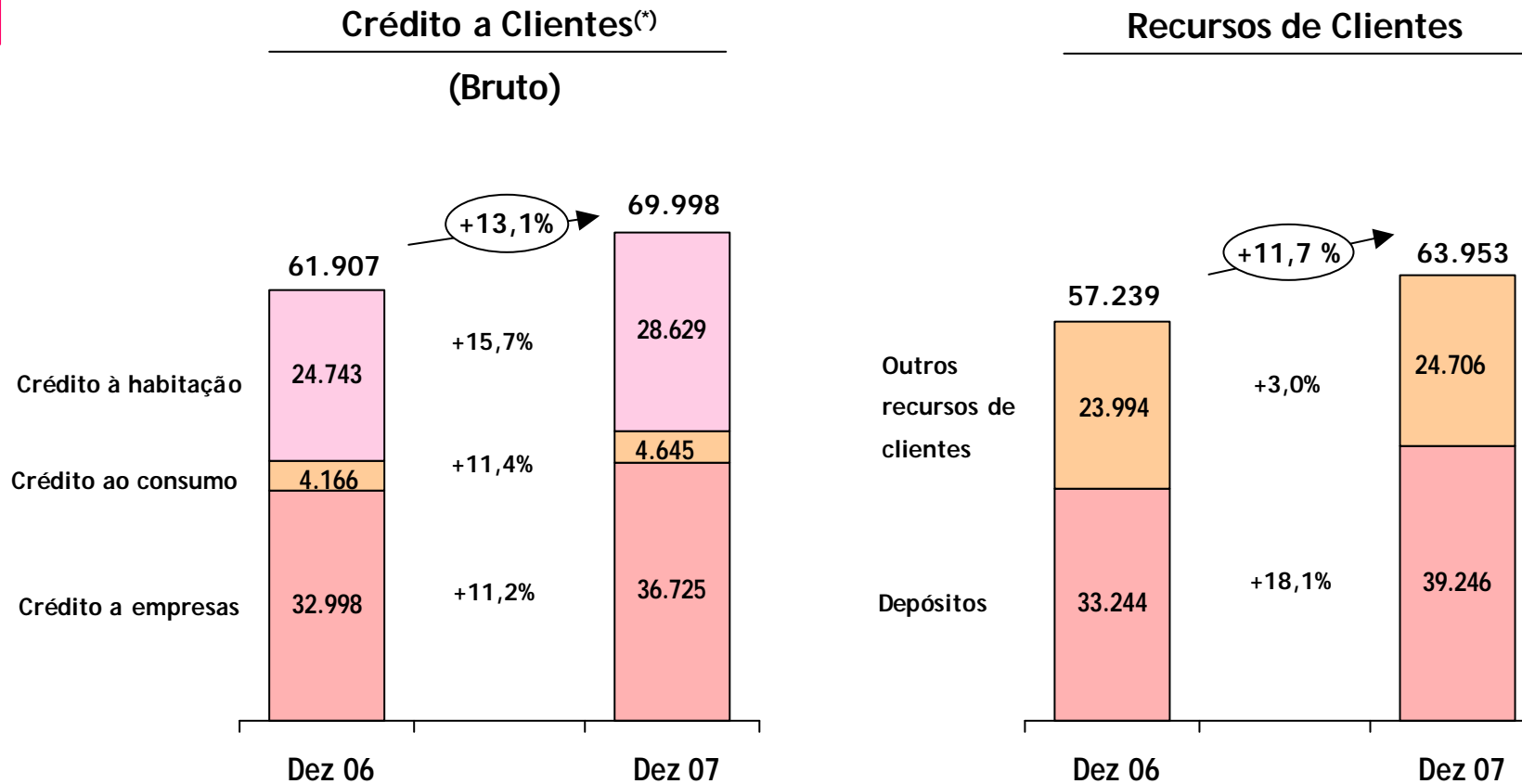


Nota: Para efeitos comparativos, os valores do Banque BCP (França e Luxemburgo) e do bcpbank (Canadá) em 2006 foram consolidados pelo método de equivalência patrimonial, uma vez que as referidas instituições foram entretanto alienadas.



# Forte crescimento de volumes de Crédito e de Recursos

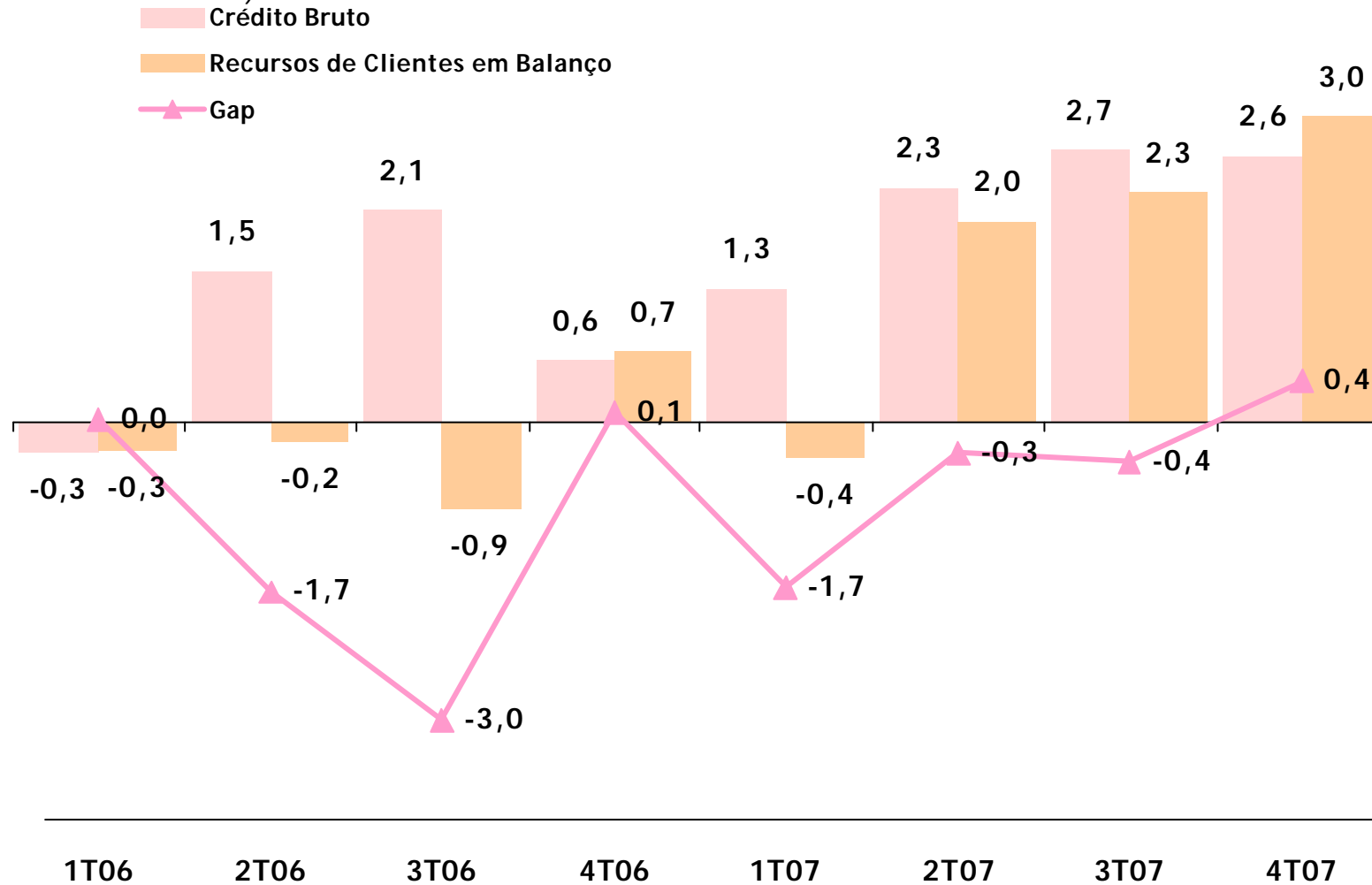
(Milhões de Euros)



(\*) Incluído crédito securitizado.

## Evolução positiva do Gap Comercial a partir do 4º trim. 2007

(Mil milhões de Euros)

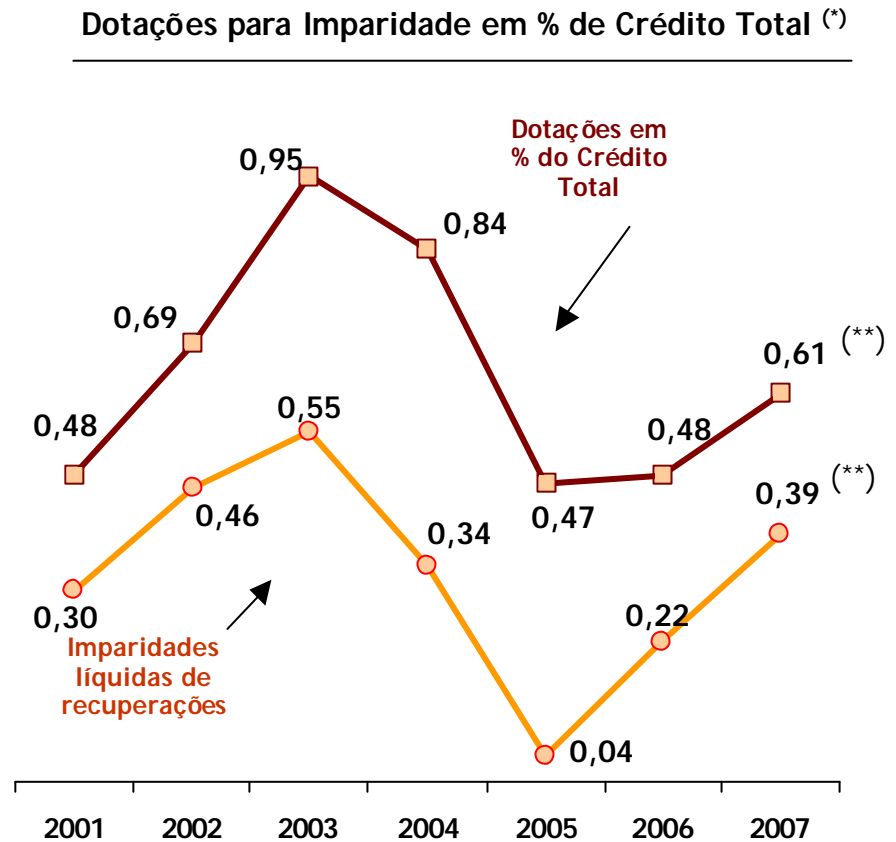
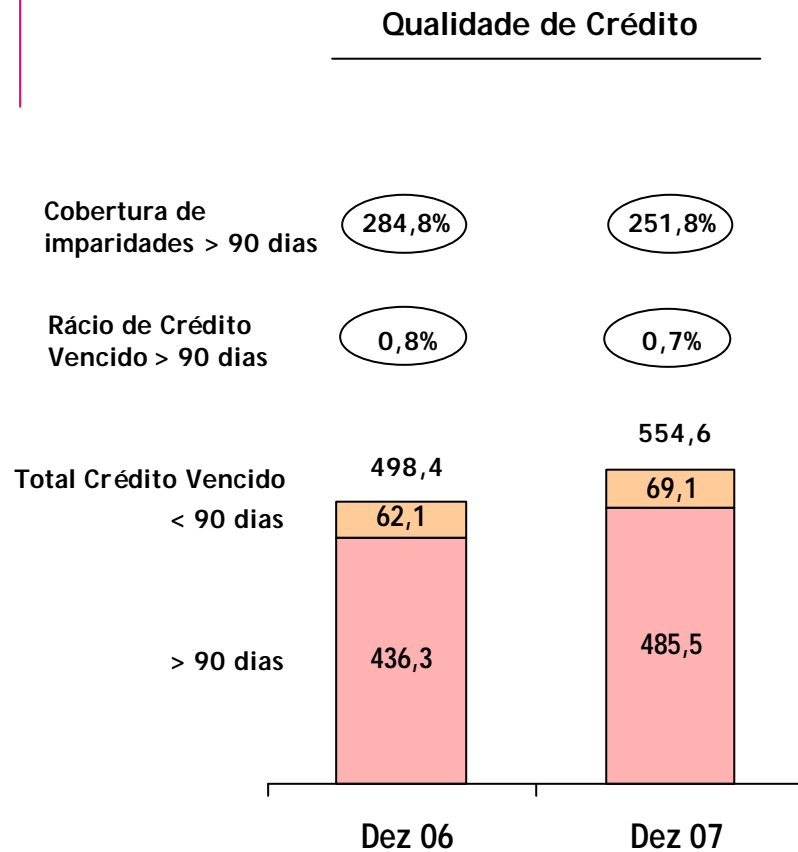


Nota: Para efeitos comparativos, os valores do Banque BCP (França e Luxemburgo) e do bcpbank (Canadá) em 2006 foram consolidados pelo método de equivalência patrimonial, uma vez que as referidas instituições foram entretanto alienadas.

# Custo do risco estável num contexto de forte crescimento do volume de crédito

(Milhões de Euros)

(Excluindo itens específicos)



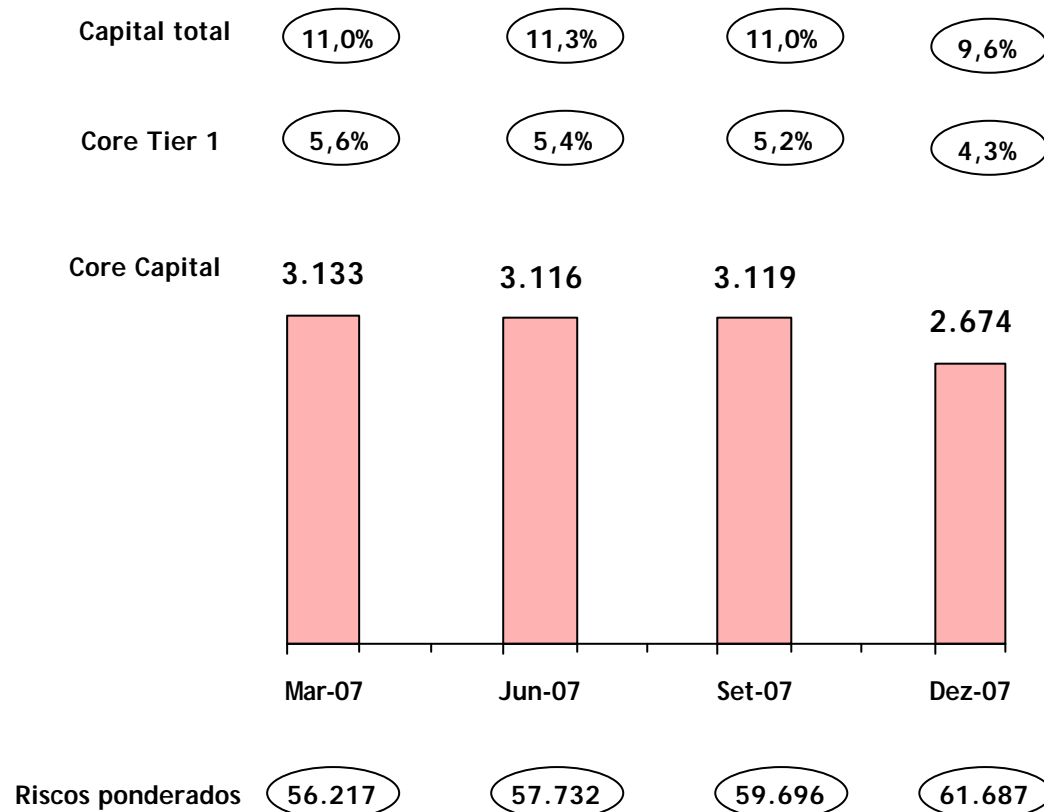
Sem exposição ao sector de subprime americano, sem crédito ao consumo e sem exposição a companhias de seguros *monoliners*

(\*) Dotações para imparidade de crédito em base comparável.

(\*\*) Do crescimento verificado, 9 pontos de base dizem respeito a duas situações específicas. Sem estas situações o custo do risco líquido de provisões teria sido de 30 pontos de base.

# Geração de capital negativamente afectada no quarto trimestre por itens específicos

(Milhões de Euros)



## 4º Trimestre 2007:

- A evolução do Core Tier 1 entre 30 de Setembro e 31 de Dezembro de 2007 reflecte os seguintes impactos:
- a) Diferenças actuariais: Os impactos conjuntos da evolução dos mercados financeiros e da alteração de pressupostos actuariais (taxa de desconto e taxas de crescimento salarial e das pensões) determinaram o aumento das diferenças actuariais acima do corredor no montante de Eur 140 milhões;
- b) Operações pontuais relevadas no 4º trimestre (líquidas de impostos):

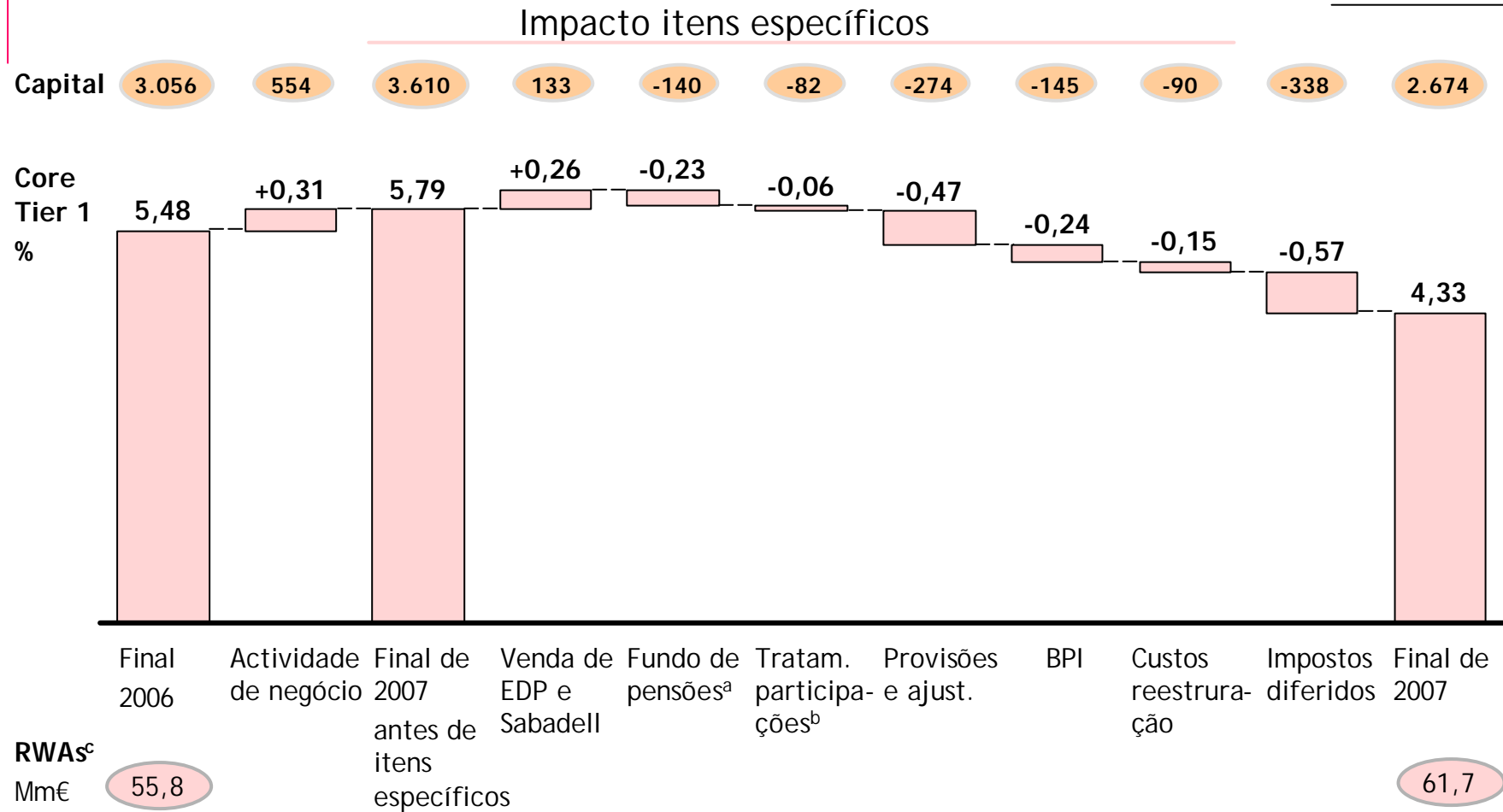
	(Eur milhões)
EDP	65
Sabadell	68
Imparidade com Títulos	-44
Imparidade na Reavaliação de Activos	-223
Custos Reestruturação	-81
Custos com o Projecto de Fusão BPI	-11
Provisões para Contingências	-41
	<u>-267</u>

- c) Impostos diferidos activos: O aumento do valor dos impostos diferidos activos e a diminuição do Tier 1 determinaram uma redução de Eur 255 milhões, correspondendo ao valor que excedeu o limite dos 10% do Tier 1 no 4º trimestre de 2007;
- d) A geração orgânica de capital líquida de deduções de transição (IFRS) contribuiu positivamente em Eur 217 milhões neste trimestre.

# Core Tier 1 aumentou 31 bps antes de itens específicos

Core Tier I. Percentagem. Milhões de euros

BASILEIA I



a Perdas actuariais e alterações de pressupostos do Fundo  
 b Impacto de alterações regulatórias no cálculo do rácio de capital  
 c Risk-weighted assets, medida do risco implícito calculada como percentagem dos diferentes activos do balanço



## Ajustamento às contas

(Milhões de Euros)

	31.12.2006		01.01.2006
	Situação líquida	Resultado líquido	Situação líquida
	Restated	Restated	Restated
<b>Valor reportado</b>	4.841,9	779,9	4.247,5
<b>Ajustamento:</b>			
<b>Valor bruto do crédito</b>	(300,0)		(300,0)
<b>Provisões para crédito</b>	9,8	9,8	
<b>Impostos diferidos</b>	76,9	(2,6)	79,5
<b>Total</b>	(213,3)	7,2	(220,5)
<b>Valor ajustado</b>	4.628,6	787,1	4.027,0



# Acréscimo das responsabilidades com Pensões devido a custos de reestruturação superiores ao esperado

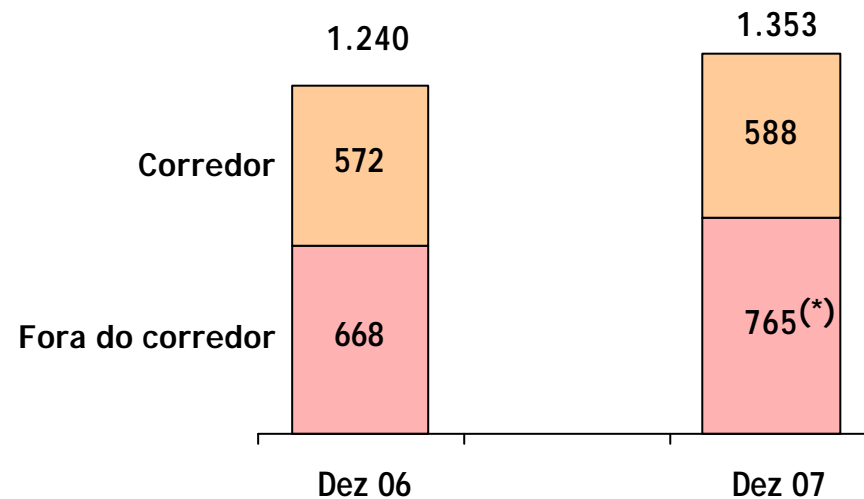
(Milhões de Euros)

Responsabilidades com Pensões

5.715

5.879

## Diferenças Actuariais



## Desenvolvimentos em 2007

- ✓ Aumento das responsabilidades com Pensões para 5.879 milhões de Euros, designadamente por efeito de custos de reestruturação de 122 milhões de Euros (reformas antecipadas)
- ✓ Aumento das Diferenças Actuariais de 113 milhões de Euros, devido ao impacto negativo da evolução dos mercados de capitais na performance do fundo.
- ✓ Alteração de pressupostos:
 

Taxa de Desconto:	5,25%
Aumento em compensações futuras:	3,25%
Aumento das pensões:	2,25%
- ✓ Outros pressupostos mantêm-se inalterados:
 

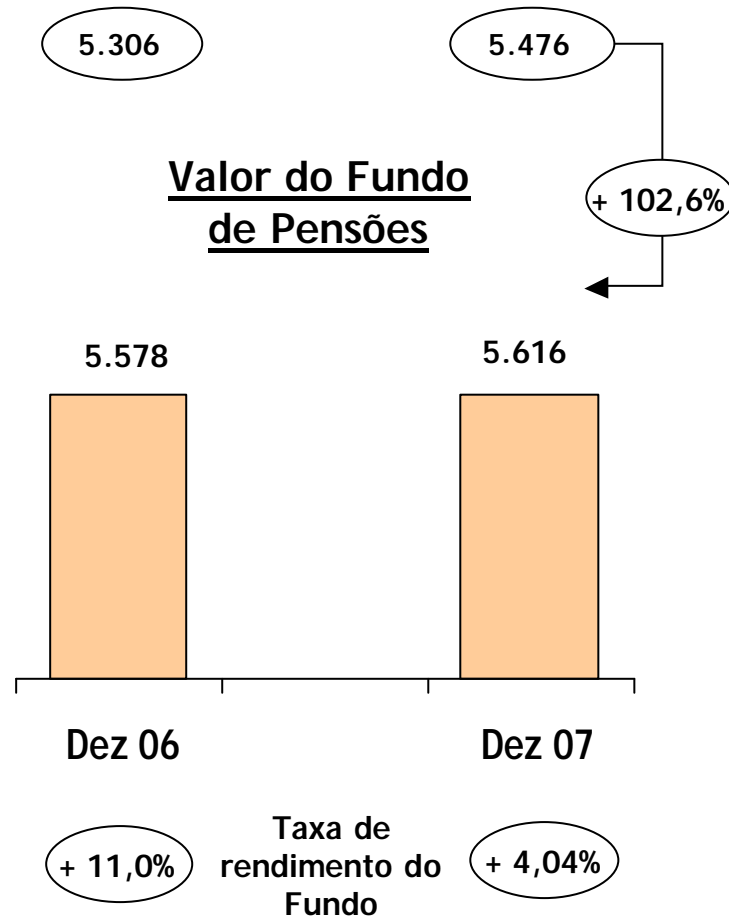
Taxa de rendimento do Fundo:	5,50%
Tabelas de mortalidade	

(\*) Amortização do excesso do corredor ocorrerá em 20 anos (i.e. 38,3 milhões de euros por ano)

## Sólida performance do Fundo de Pensões, embora com taxa de rendimento inferior ao esperado

(Milhões de Euros)

Total de responsabilidades com Pensões atribuíveis ao Fundo de Pensões

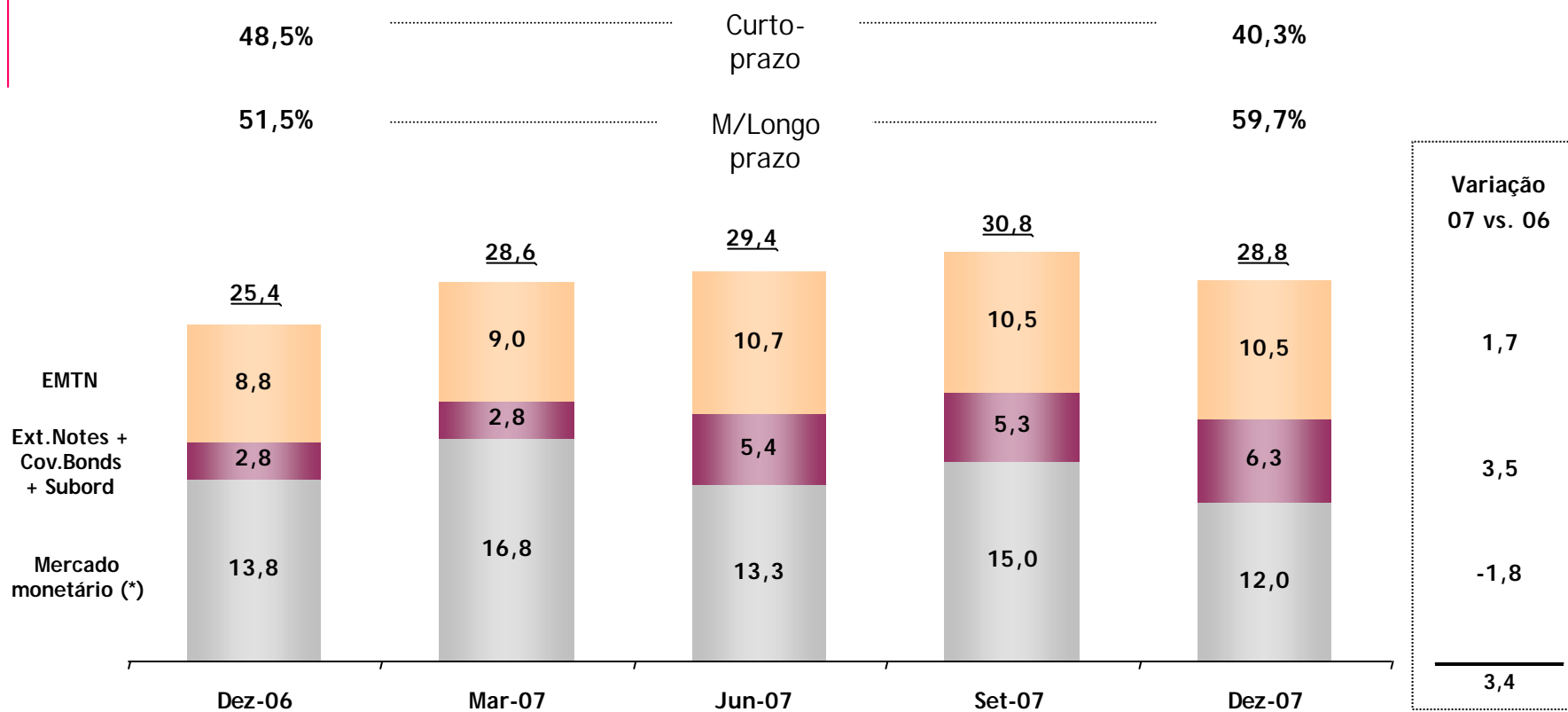


### Desenvolvimentos em 2007

- ✓ As responsabilidades do Fundo de Pensões encontram-se integralmente cobertas
- ✓ Contribuição para o Fundo efectuada em 2007 totalizou 94 milhões de Euros
- ✓ A taxa de rendimento efectiva do Fundo de Pensões foi de 4,04%, abaixo da taxa de rendimento assumida nos pressupostos (5,5%)
- ✓ Composição de activos mais conservadora considerando a natureza de longo prazo das suas responsabilidades (Acções: 39%, Obrigações/cash: 49%, Imobiliário: 12%)

# Evolução positiva da posição de liquidez Wholesale funding

(Mil milhões de Euros)



(\*) inclui papel comercial e outros instrumentos de curto prazo

## Síntese da performance do Grupo em 2007

- **Resultados Líquidos Consolidados de 563,3 milhões de Euros**, um decréscimo de 28,4% face a 2006 devido a itens específicos; Resultado líquido recorrente registou um decréscimo de 6,0% para 586,8 milhões de Euros, em resultado da quebra verificada em Portugal
- **Proveitos Consolidados de 2.647,7 milhões de Euros**, um aumento de 7,0% suportado pelo crescimento da margem financeira e das comissões
- **Rácio de eficiência melhorou 0,9 pp** para 60,3%, como resultado do esforço de contenção de custos
- **Recursos de clientes aumentaram 11,7%** para 64,0 mil milhões de Euros, impulsionados pelos Depósitos de Clientes (+18,1%), e a **carteira de crédito cresceu 13.1%**, ascendendo a 70,0 mil milhões de Euros, influenciada pelo crédito à habitação (+15,7%)
- Custo do risco estável com o rácio de **crédito vencido a mais de 90 dias a registar uma redução de 0,8% para 0,7%**
- A posição de Capital foi negativamente afectada no quarto trimestre, com o rácio **core tier I a situar-se em 4,3%**, em consequência dos itens específicos
- **Aumento das responsabilidades do Fundo de Pensões**, essencialmente por efeito dos custos de reestruturação; posição sólida apesar da taxa de rendimento inferior à dos pressupostos

## Agenda

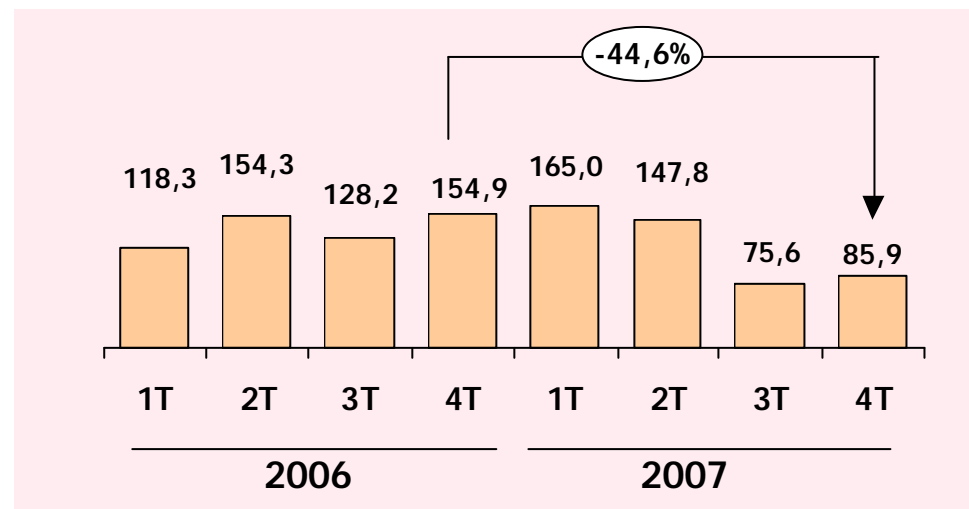
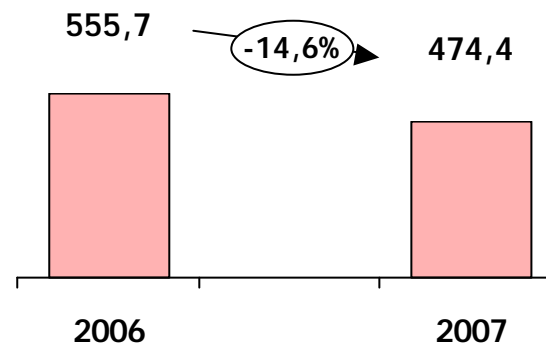
- Grupo
- Portugal
- Polónia
- Grécia
- Outras operações internacionais



# Decréscimo dos resultados líquidos

(Milhões de Euros)

(Excluindo itens específicos)

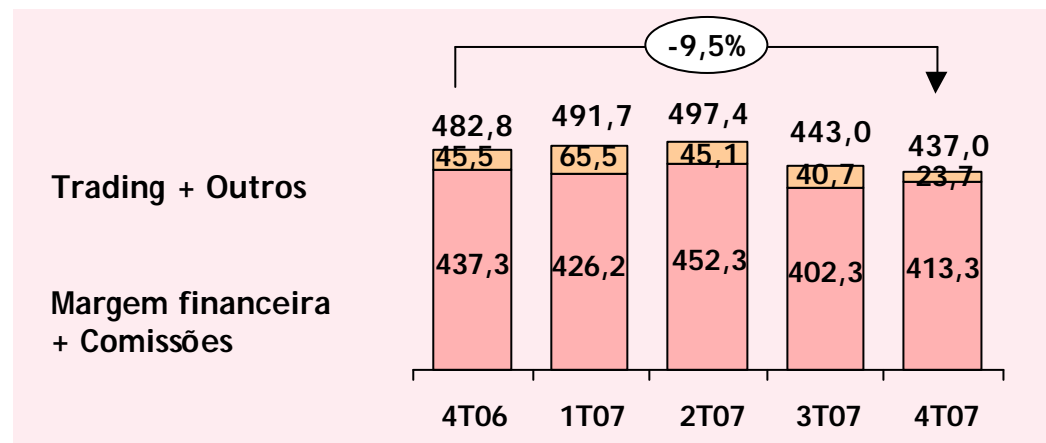
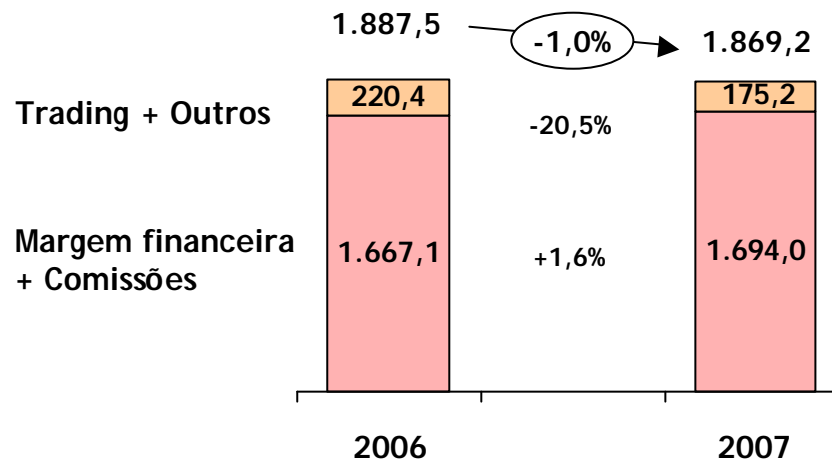




# Proveitos operacionais estáveis nas rubricas core

(Milhões de Euros)

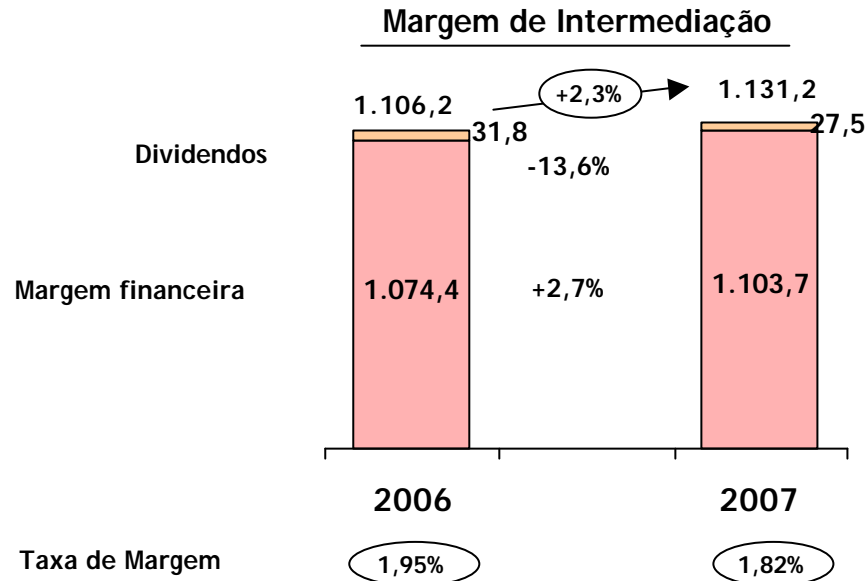
(Excluindo itens específicos)



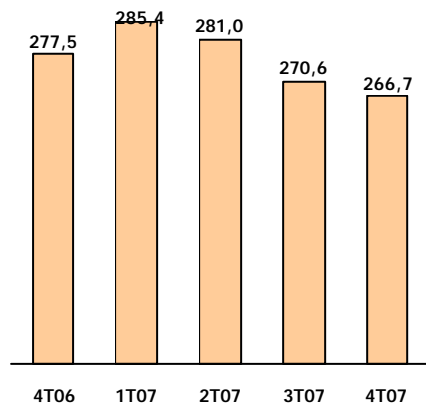


# Sólida performance da margem financeira com recuperação das margens do crédito no quarto trimestre

(Milhões de Euros)

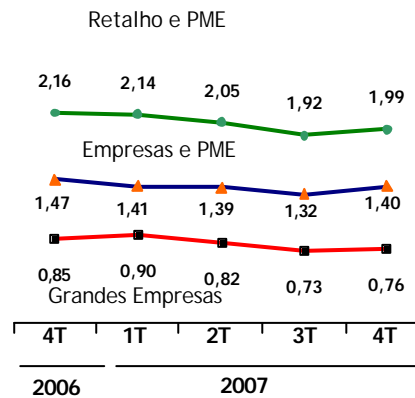


Margem Financeira Trimestral

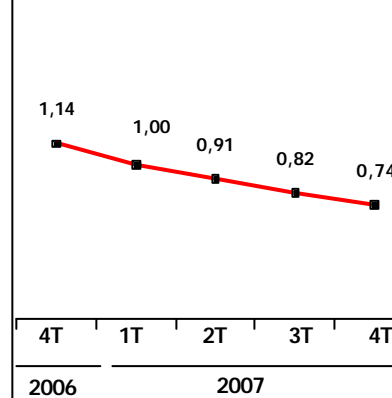


Taxa de Margem: 4T06 (1,94%), 1T07 (1,94%), 2T07 (1,88%), 3T07 (1,76%), 4T07 (1,70%)

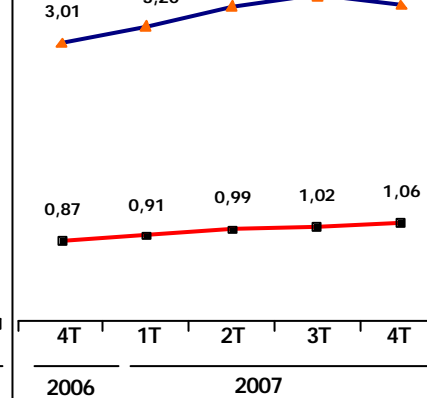
Crédito a Empresas e Corporate (%)



Crédito à Habitação (%)



Depósitos (%)



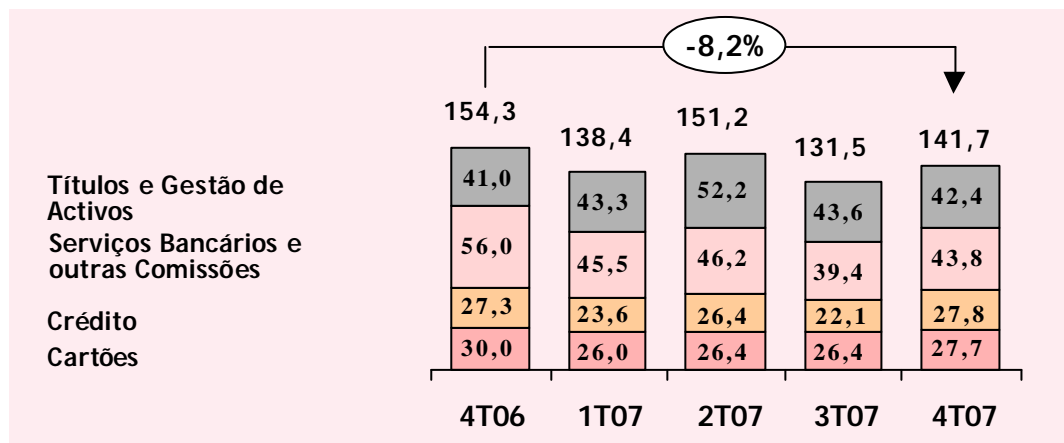
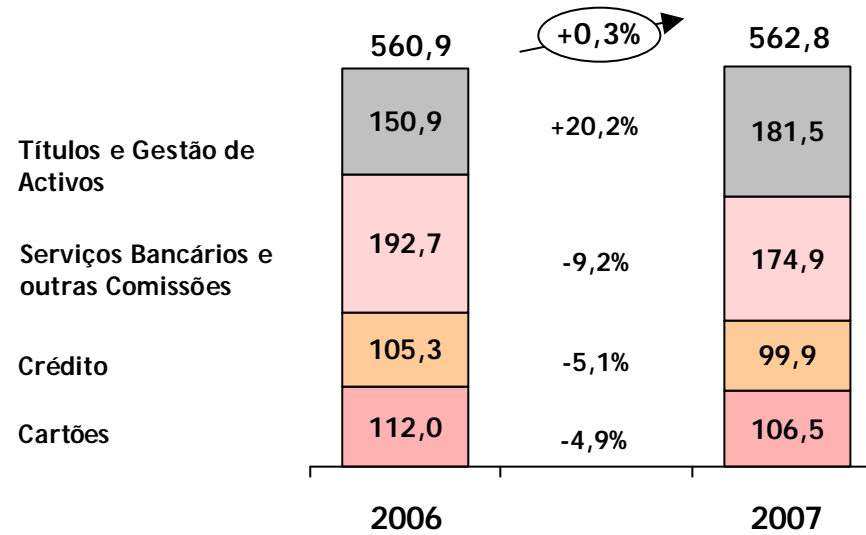




# Contribuição estável de proveitos de comissões

(Milhões de Euros)

(Excluindo itens específicos)

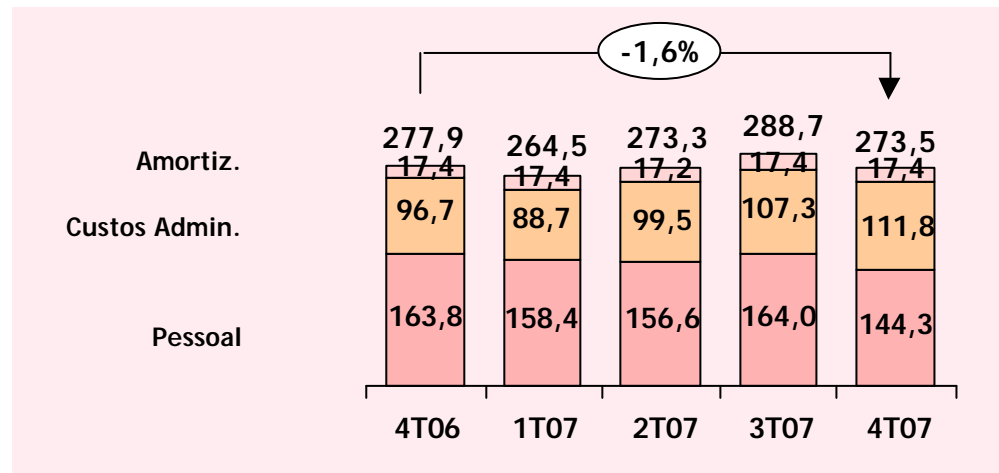
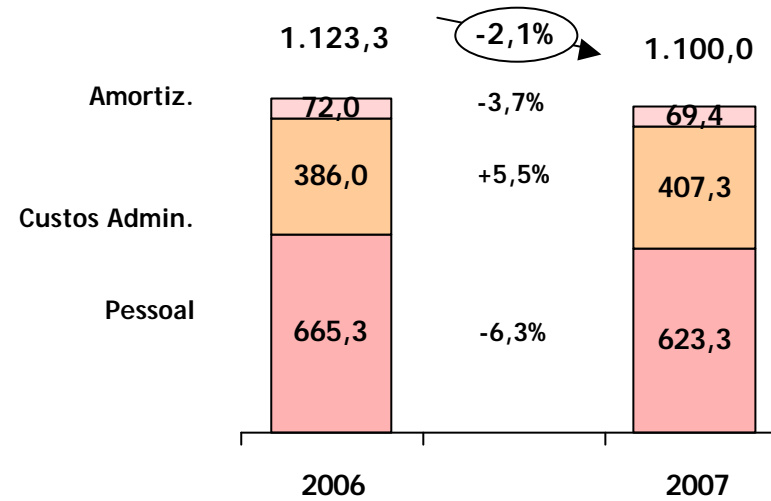




# Forte redução dos custos operacionais resultantes do grande enfoque na eficiência

(Milhões de Euros)

(Excluindo itens específicos)



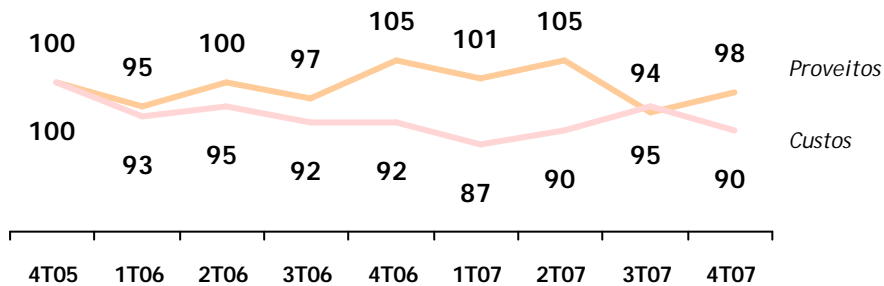
# Melhoria da eficiência num contexto competitivo em termos de margens do crédito



(Excluindo itens específicos)

## Jaws

Proveitos e Custos  
Base 100: 4T05

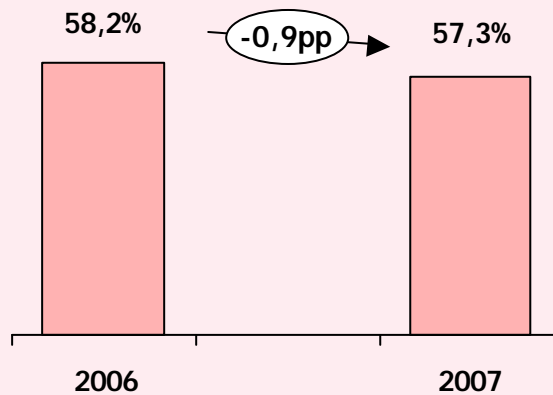


## Destaques

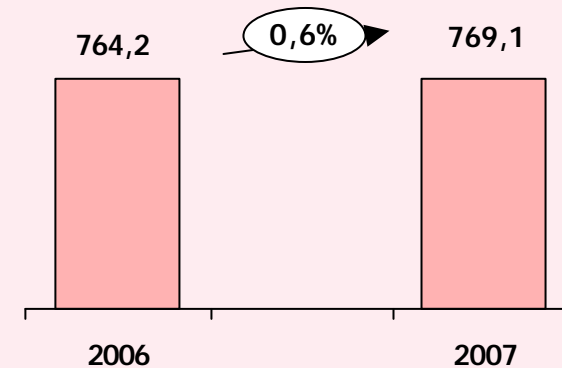
- Recuperação do crescimento dos proveitos após um 3º trimestre fraco
- Custos sob rigoroso controlo
- Ligeira melhoria do rácio de eficiência

(Milhões de Euros)

## Rácio de Eficiência



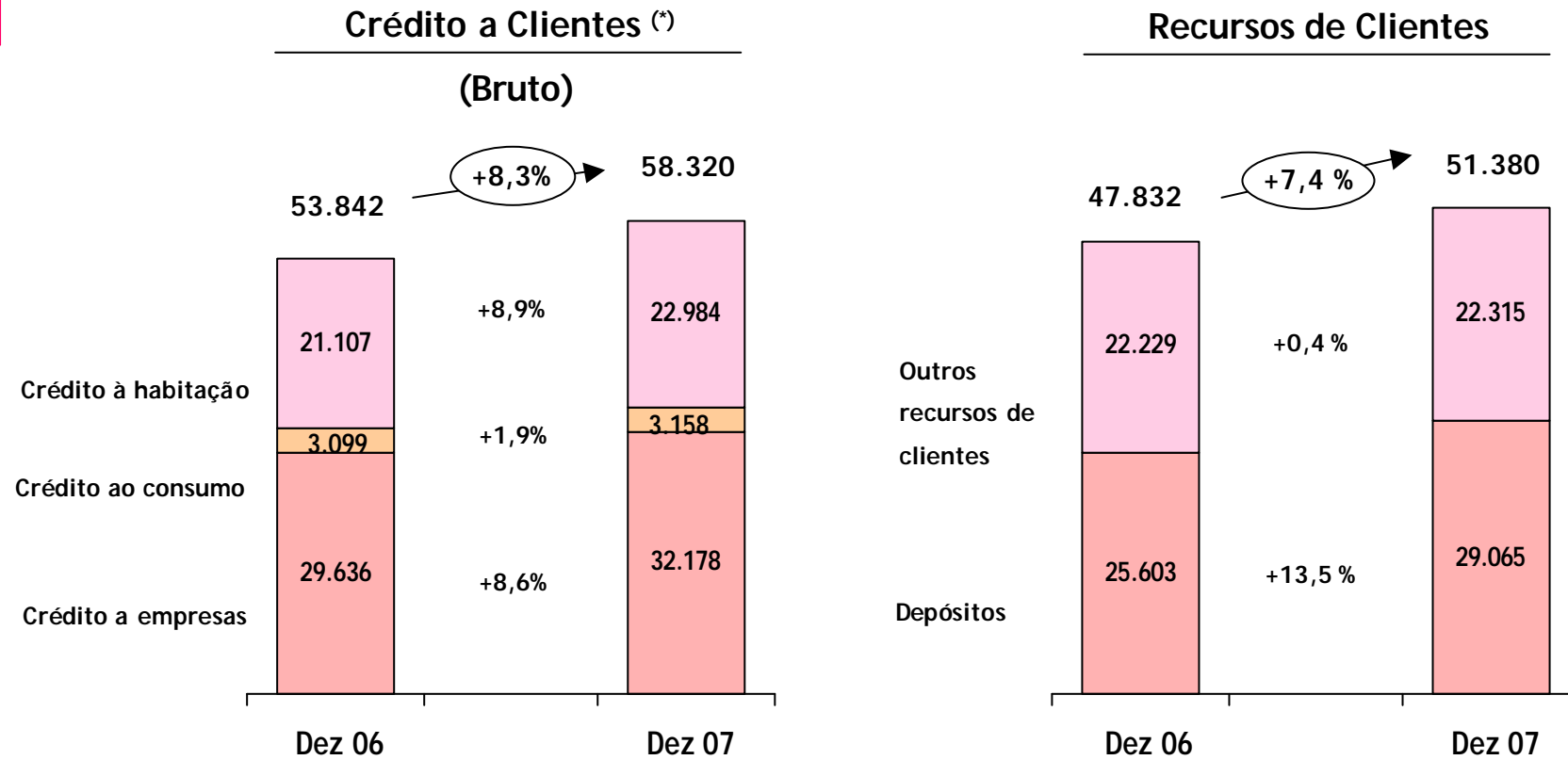
## Resultado Operacional





# Forte crescimento dos volumes de crédito e de recursos

(Milhões de Euros)

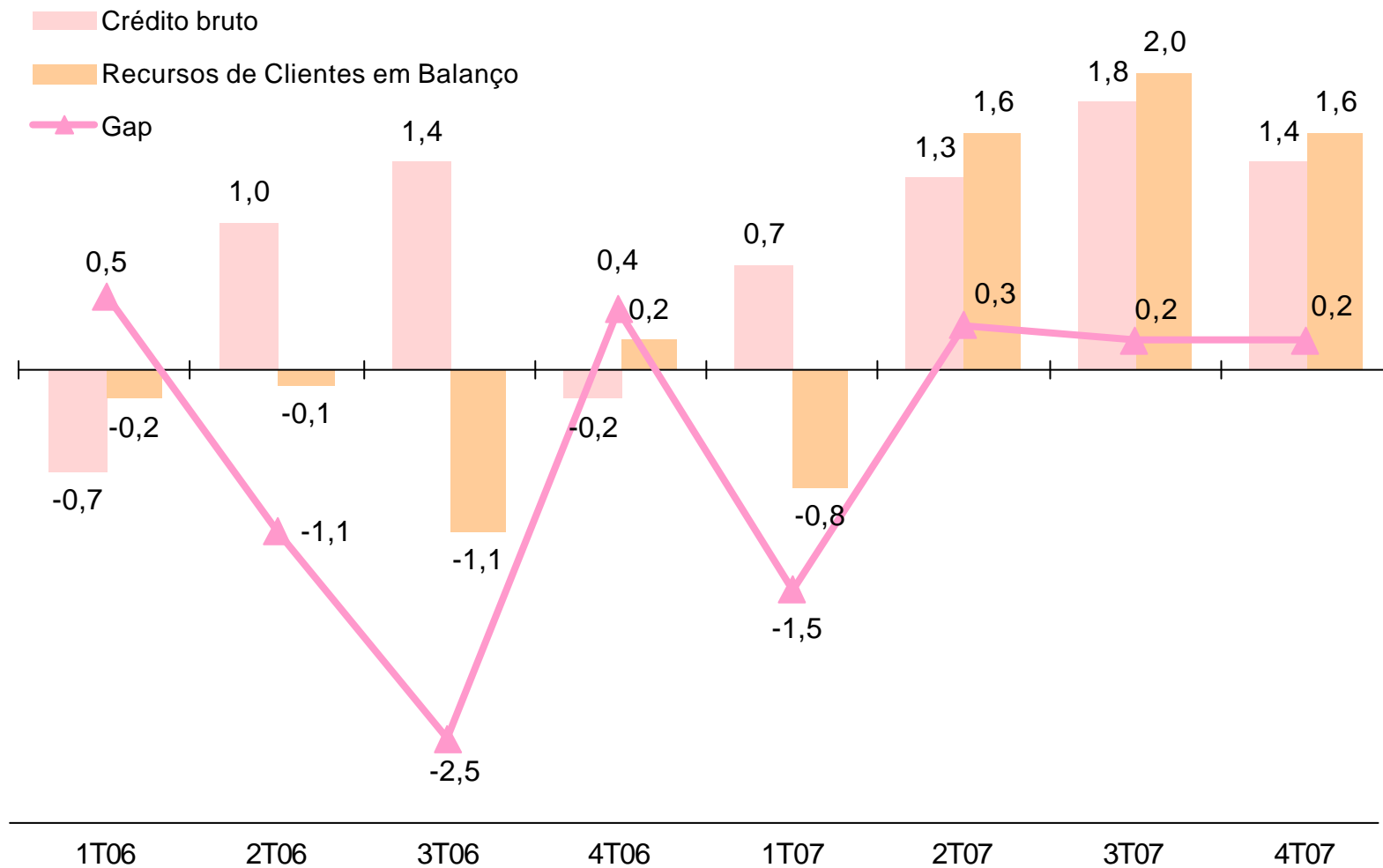


(\*) Incluído crédito securitizado.



# Gap comercial demonstra uma evolução positiva a partir do segundo trimestre

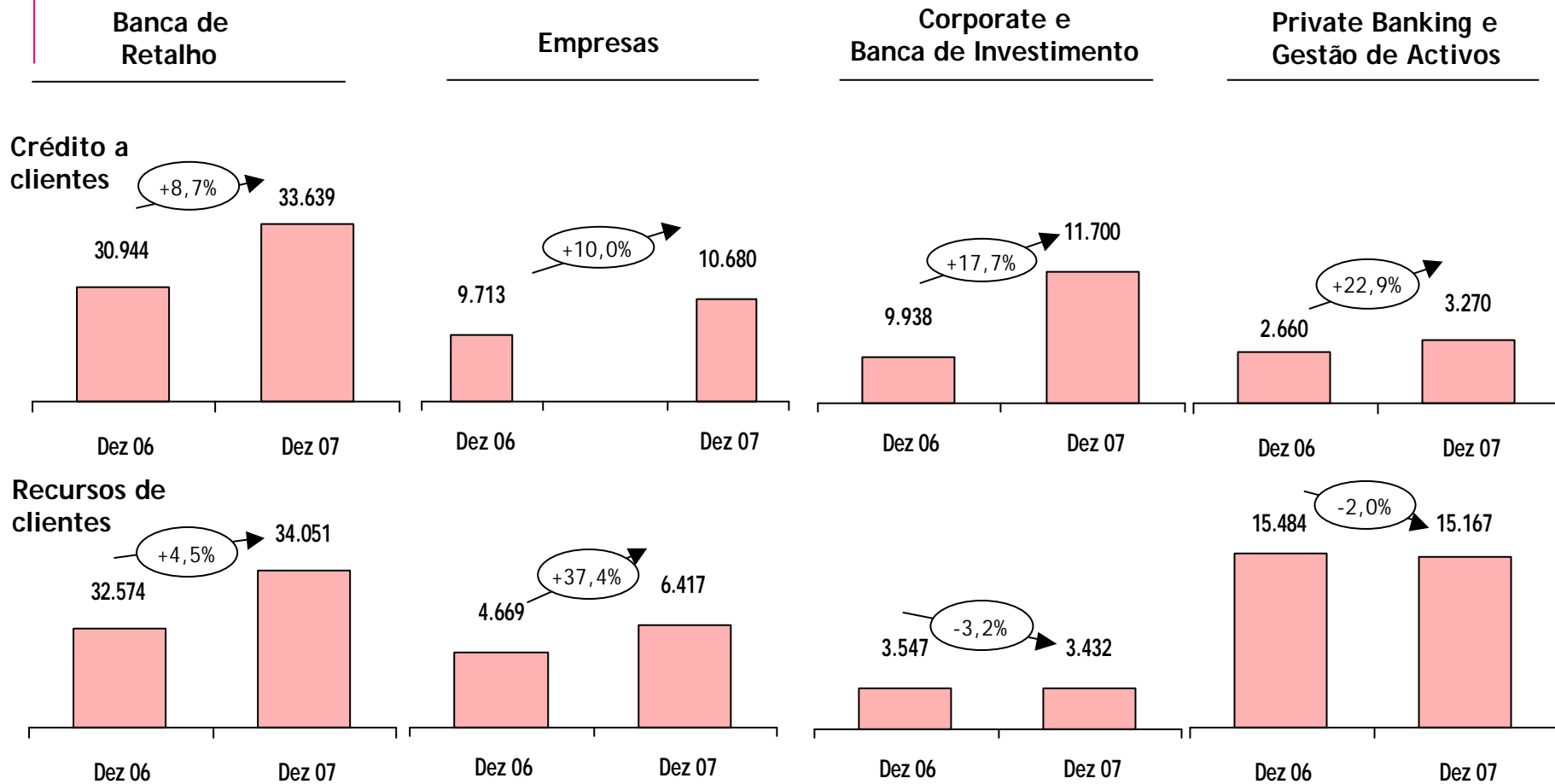
(Mil milhões de Euros)





# Crescimento sólido em todos os segmentos de negócio

(Milhões de Euros)



Nota: No 2T07 integrou crédito hipotecário registrado no BII e a carteira de papel comercial emitido pelos clientes, apresentando-se a informação em base comparável.

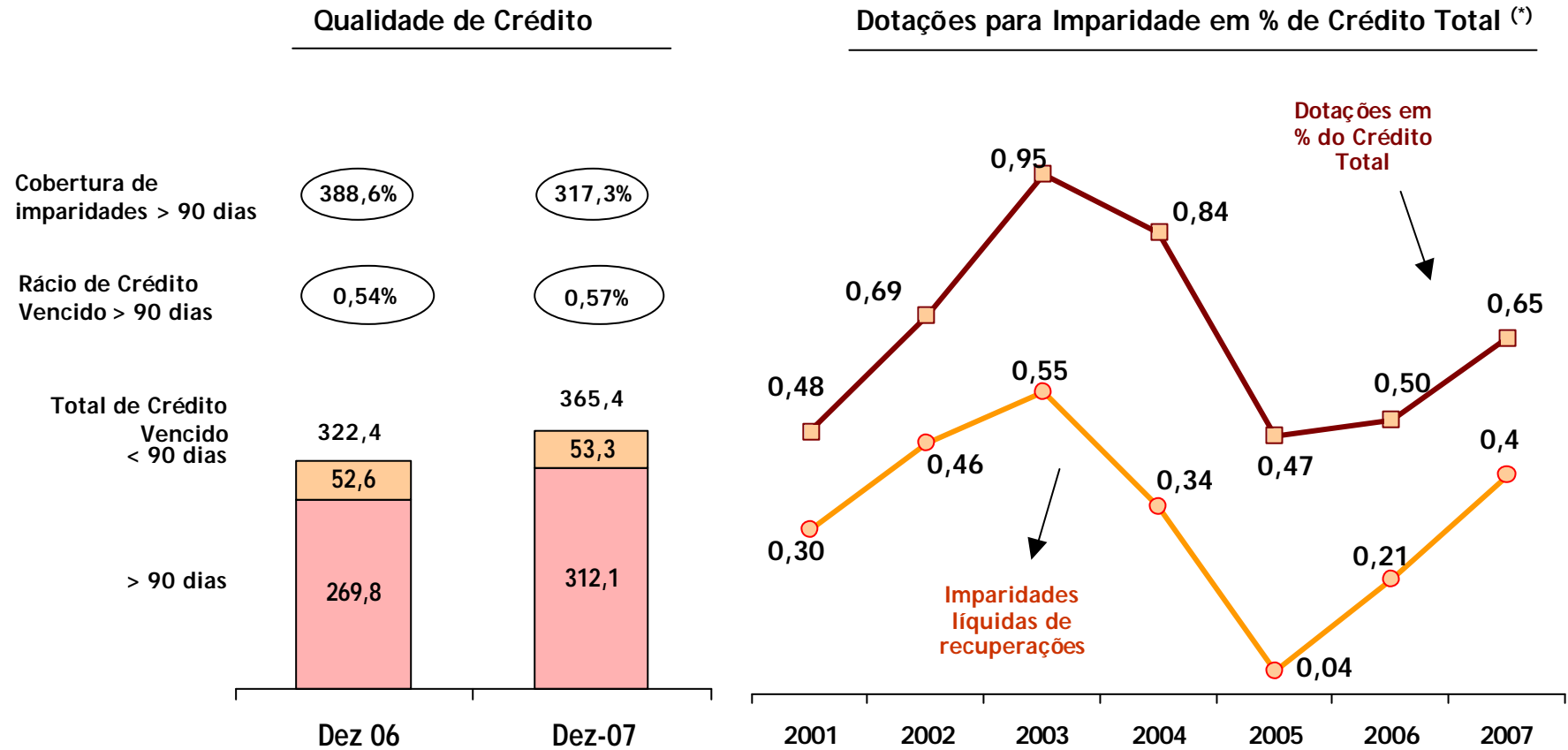




# Custo do risco estável num contexto de forte crescimento do volume de crédito

(Excluindo itens específicos)

(Milhões de Euros)



(\*) Dotações para imparidade de crédito em base comparável.

(\*\*) Do crescimento verificado, 11 pontos de base dizem respeito a duas situações específicas. Sem estas situações o custo do risco líquido de provisões teria sido de 29 pontos de base.



## Síntese de resultados em Portugal



- Resultados líquidos de 474,4 milhões de Euros, correspondendo a um decréscimo de 14,6% face a 2006
- Proveitos estáveis de 1.869 milhões de Euros, com diminuição dos resultados de trading compensada pelo aumento da margem financeira e das comissões; aumento da concorrência levou à compressão da margem em 2007, mas a tendência foi invertida no último trimestre
- Diminuição na base de custos, em linha com histórico da redução de custos e o objectivo fixado
- Crescimento equilibrado de volumes: 8,3% em crédito e 7,4% em recursos (crescimento de depósitos de 13,5%)
- Qualidade dos activos e do custo do risco estável apesar do forte crescimento do volume de crédito



## Agenda

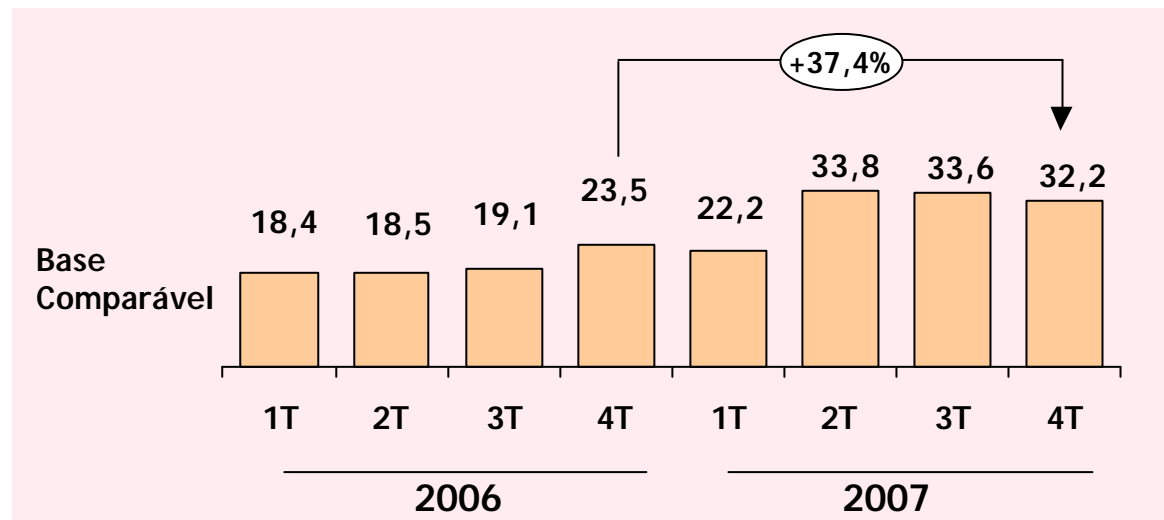
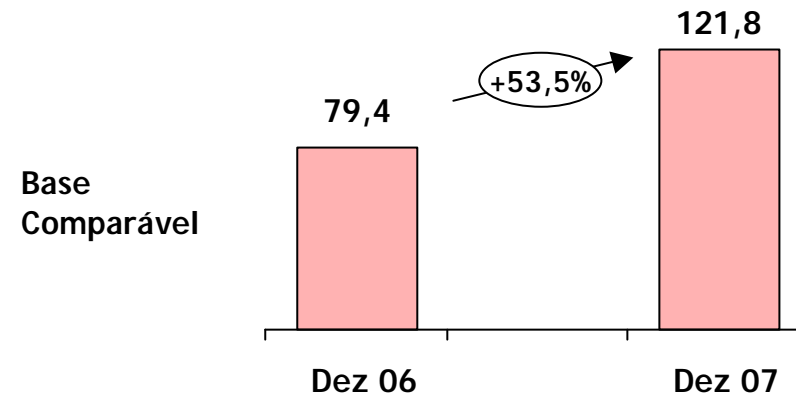
- Grupo
- Portugal
- Polónia
- Grécia
- Outras operações internacionais

Taxa de câmbio: utilizada taxa de câmbio fixa para efeitos comparativos

(Balanço: 1€ = 3.7888 PLN; Demonstração de Resultados: 1€ = 3.5935 PLN)

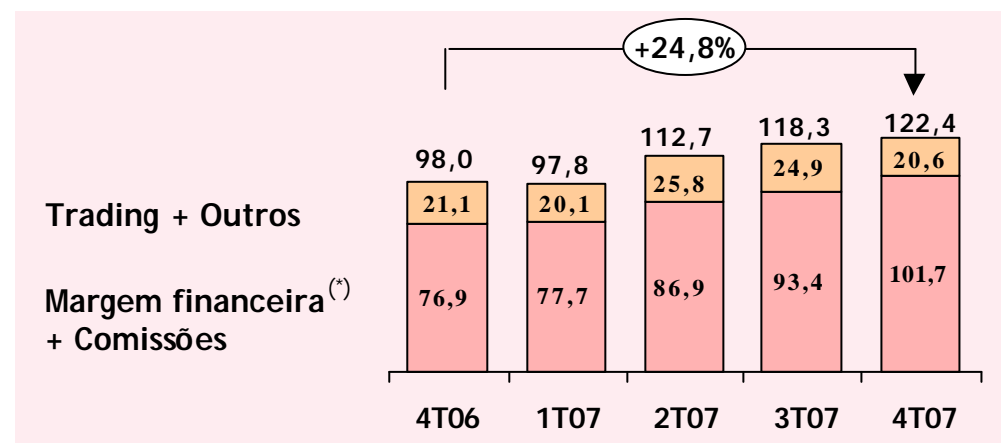
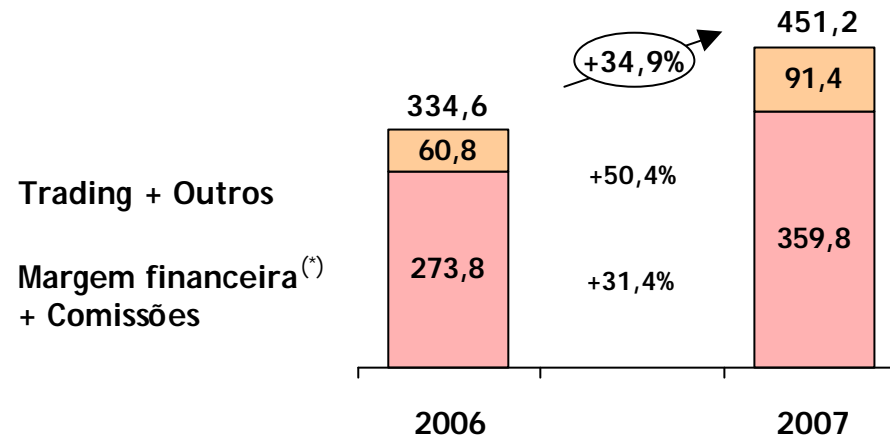
# Aumento sustentado do resultado líquido

(Milhões de Euros)



# Aumento de proveitos em todas as dimensões

(Milhões de Euros)

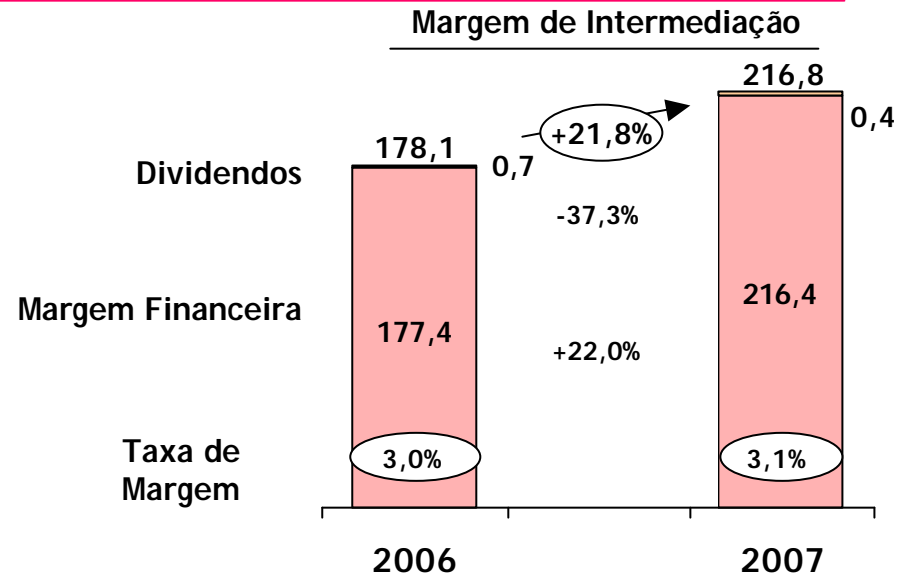


(\*) Base proforma. Inclui margem de operações com derivados (em termos contabilísticos, parte destes resultados são classificados em resultados de operações financeiras).

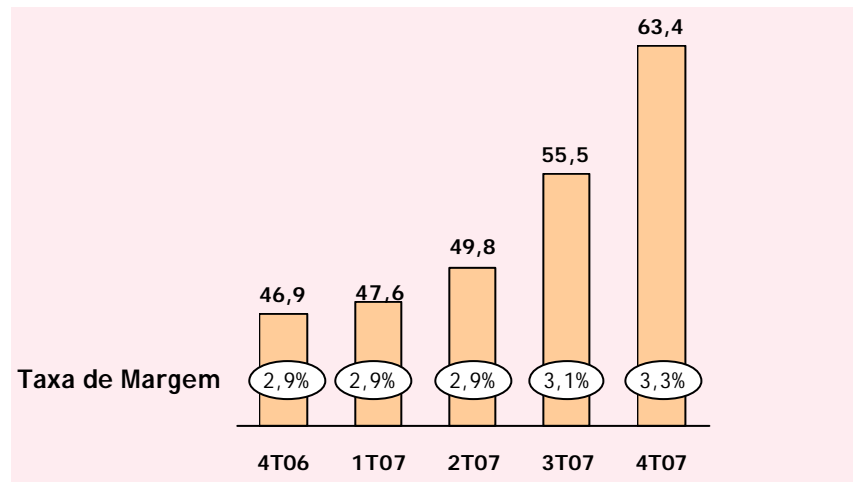
# Forte crescimento da margem financeira



(Milhões de Euros)

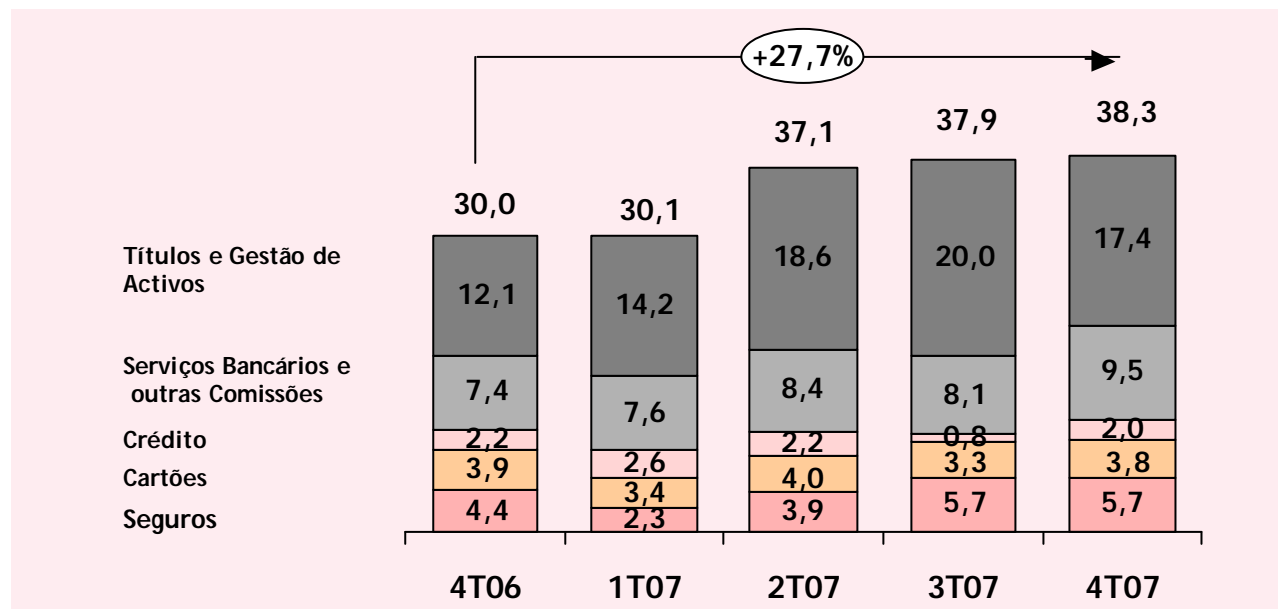
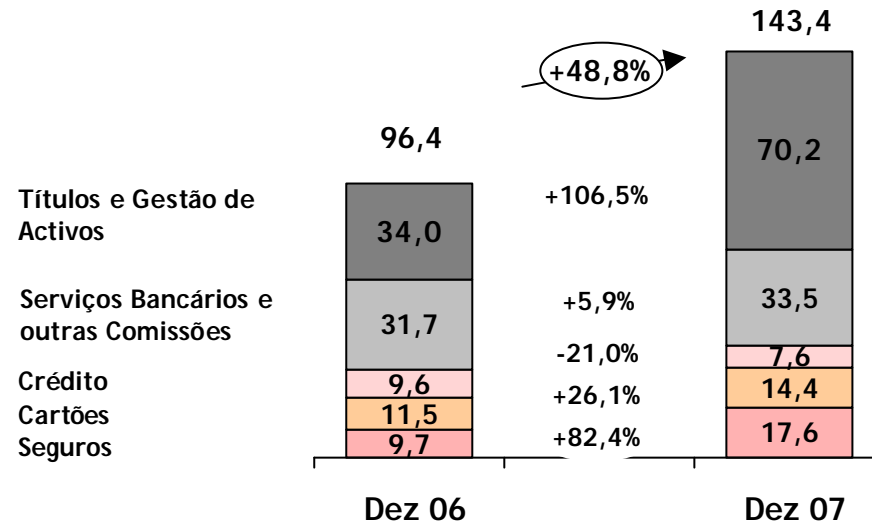


**Evolução trimestral da Margem financeira**



# Aumentado sustentado das comissões

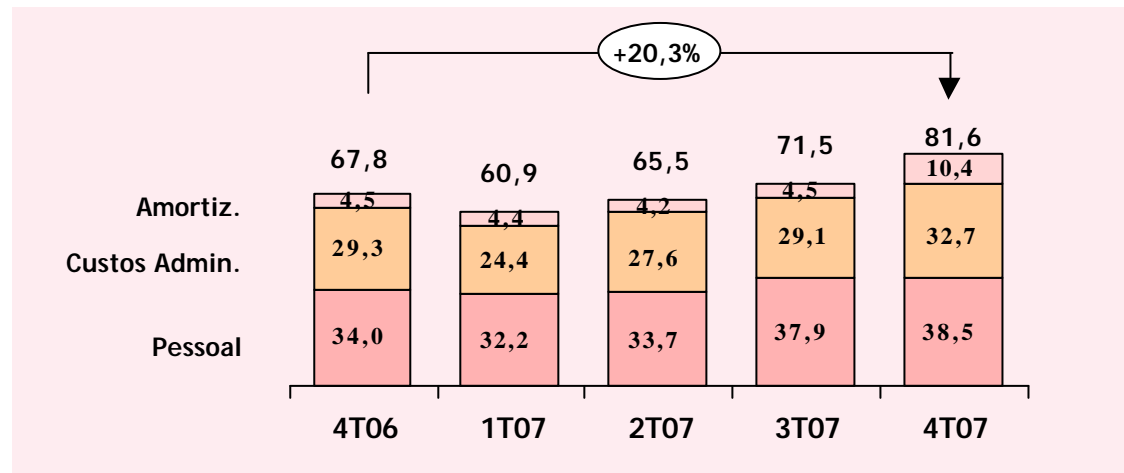
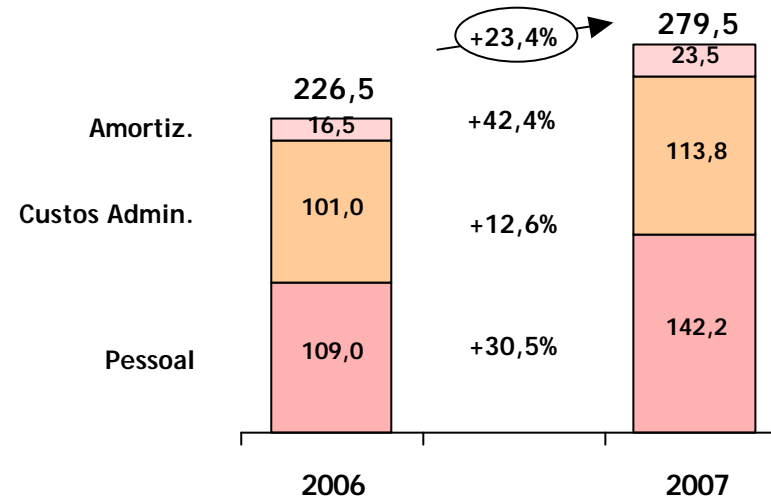
(Milhões de Euros)



# Crescimento dos custos operacionais a um ritmo inferior ao do negócio



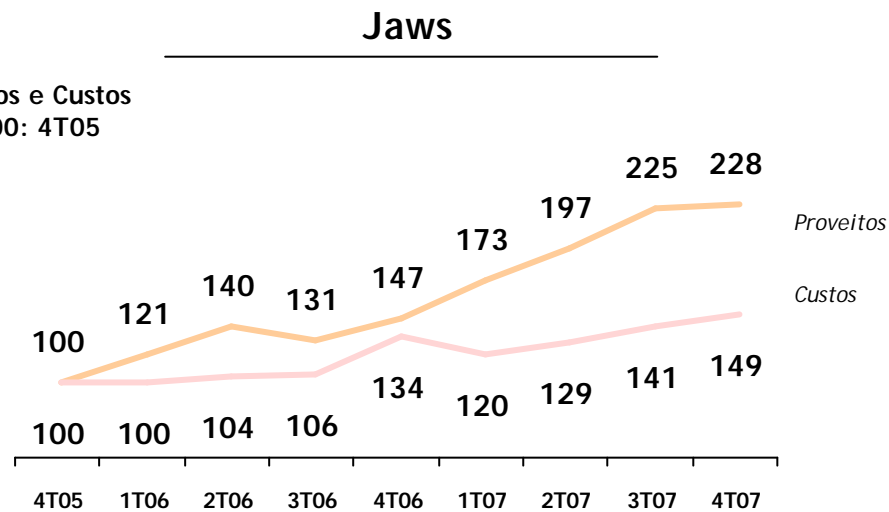
(Milhões de Euros)



# Aumento do rácio de eficiência em resultado do forte crescimento de proveitos e do controlo de custos



Proveitos e Custos  
Base 100: 4T05

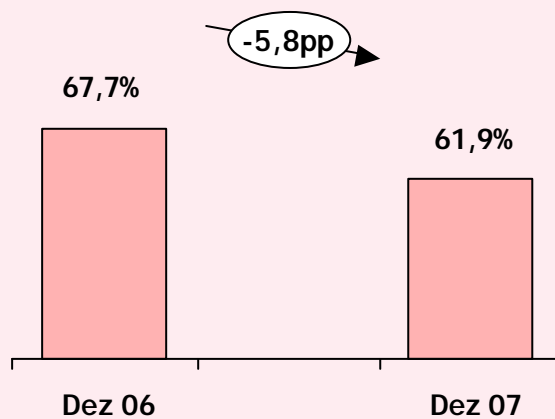


### Destaques

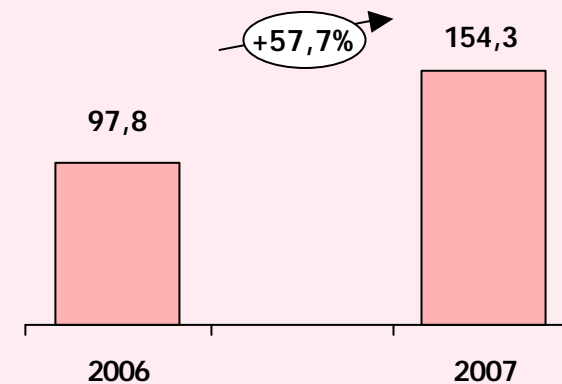
- Forte crescimento dos proveitos, apesar de a um ritmo mais baixo no 4º trimestre
- Aumento de custos devido ao plano de expansão
- Rácio de eficiência regista uma significativa descida

(Milhões de Euros)

### Rácio de Eficiência



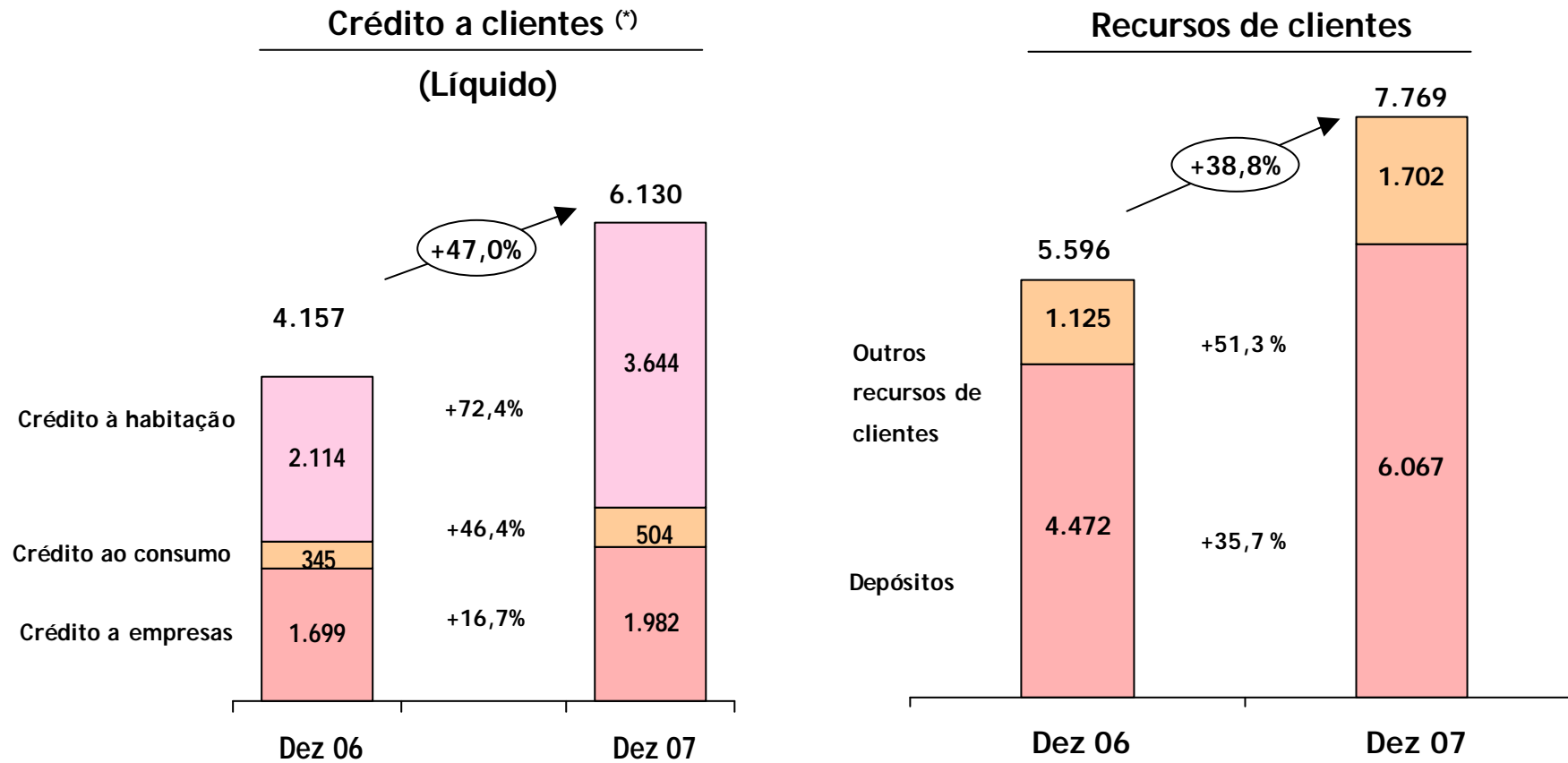
### Resultado Operacional



# Crescimento dos volumes significativo, nomeadamente do crédito hipotecário



(Milhões de Euros)

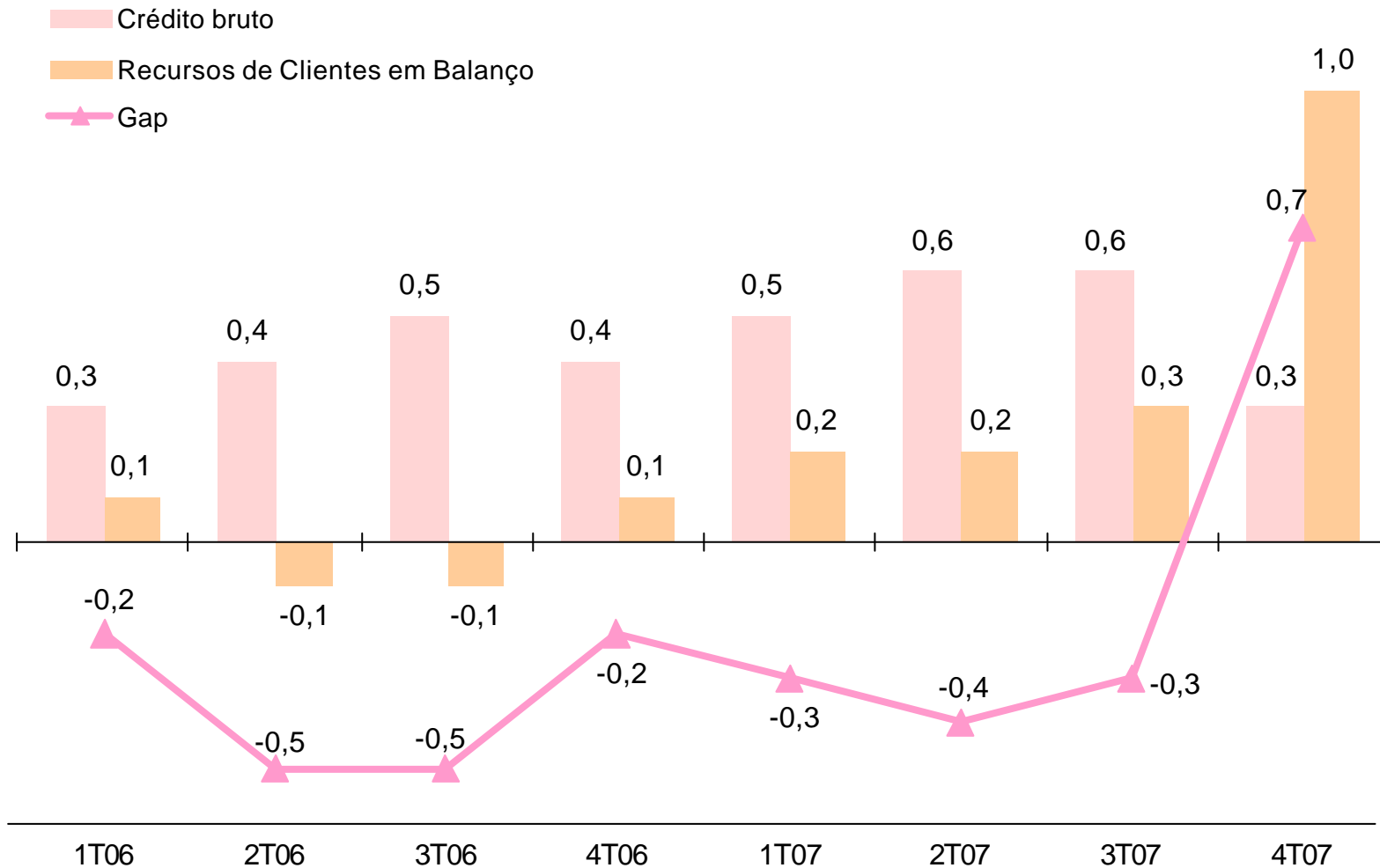


(\*) Incluído crédito securitizado.



# Gap comercial: Gap comercial superado no último trimestre de 2007

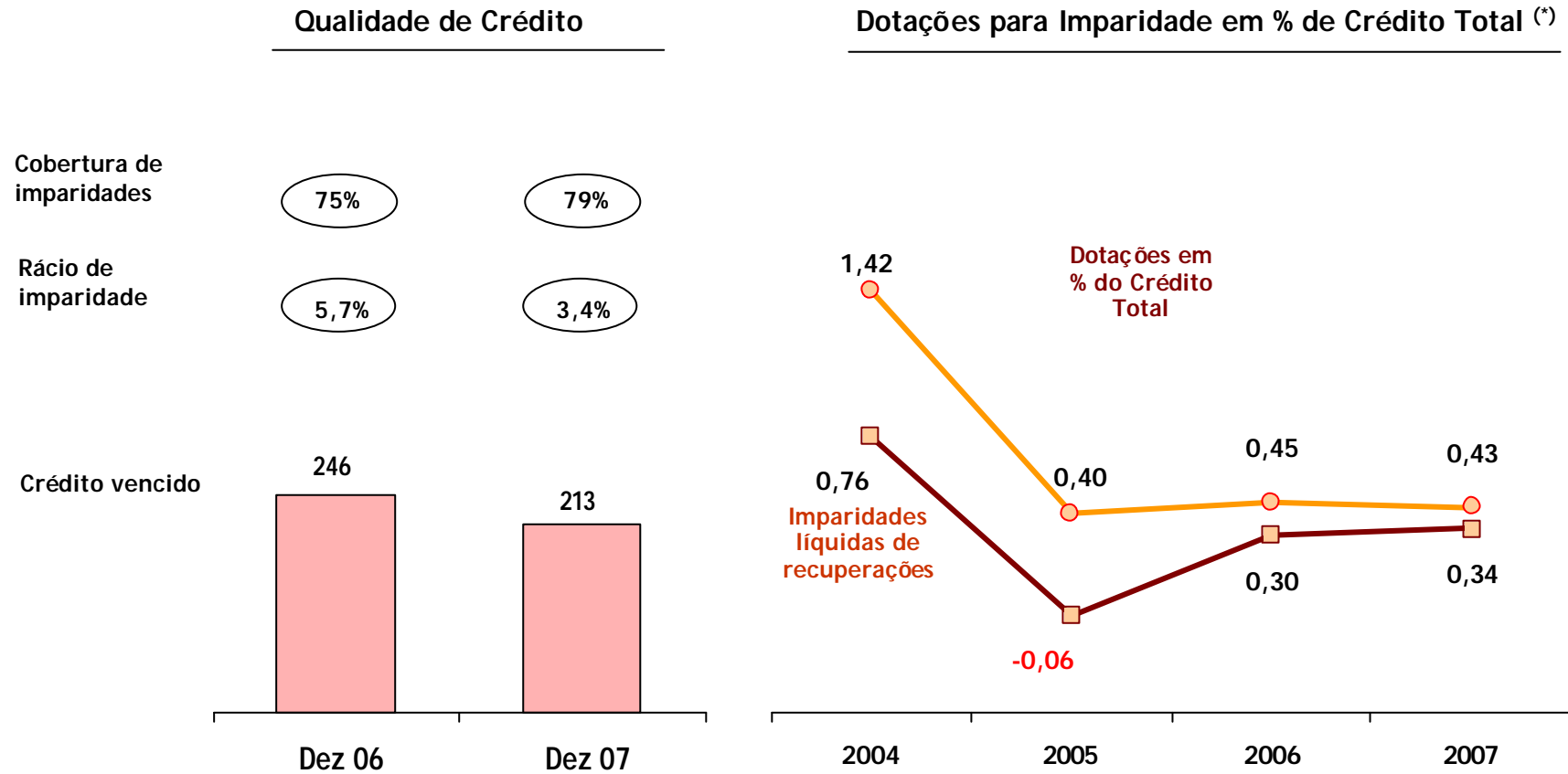
(Mil milhões de Euros)



# Melhoria na qualidade de activos e custo do risco, tanto em termos absolutos como relativos



(Milhões de Euros)



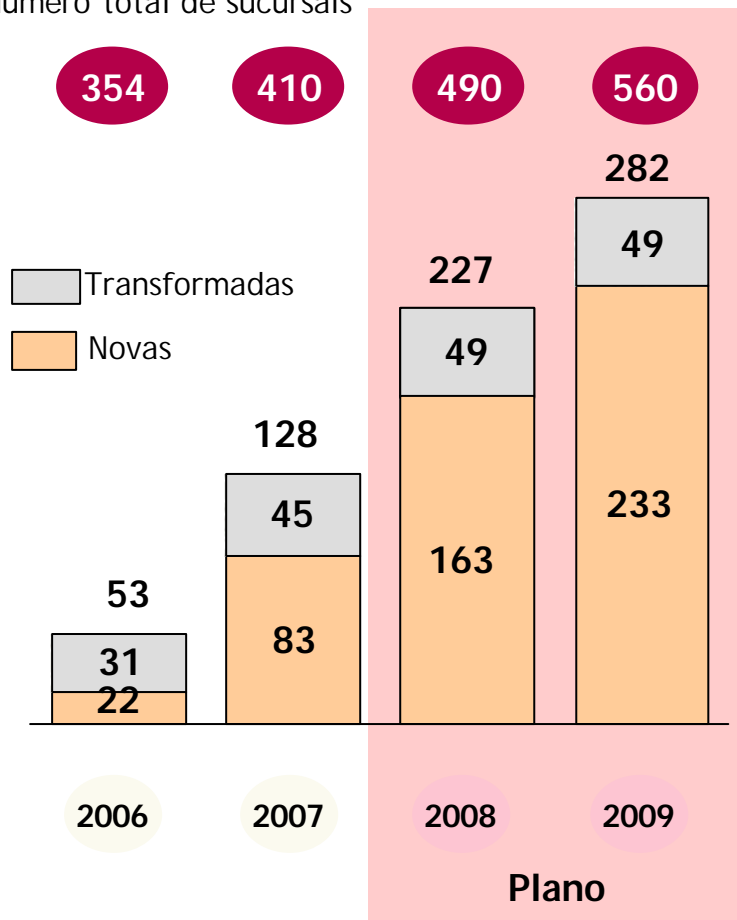
(\*) Dotações para imparidade de crédito em base comparável.

Expansão de sucursais de acordo com o previsto, com mais 150 sucursais planeadas para 2008 e 2009



## Plano de Expansão de Sucursais

● Número total de sucursais



- O Banco tem vindo a expandir-se principalmente nas áreas urbanas que têm registado um crescimento mais rápido
- O Banco está agora presente em todas as cidades com mais de 60.000 habitantes (127 cidades no total)
- Foram já reservadas 71 localizações das 150 sucursais a abrir até 2009
- Mais de 30% da actual rede de retalho foi aberta ou transformada nos dois últimos anos

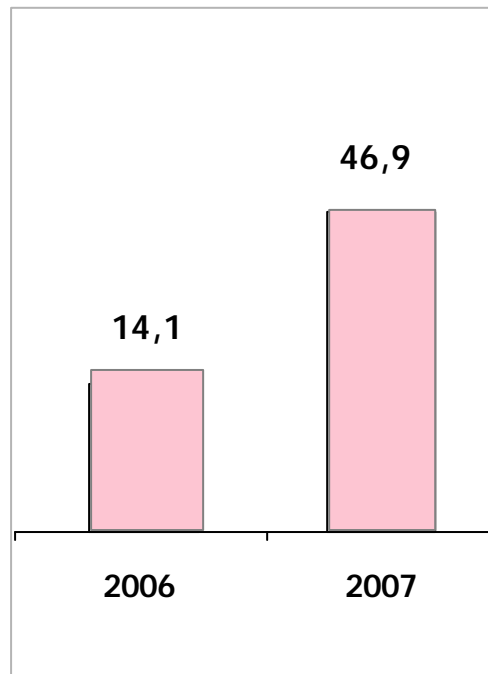
## Execução do plano de expansão das sucursais em linha com o orçamento



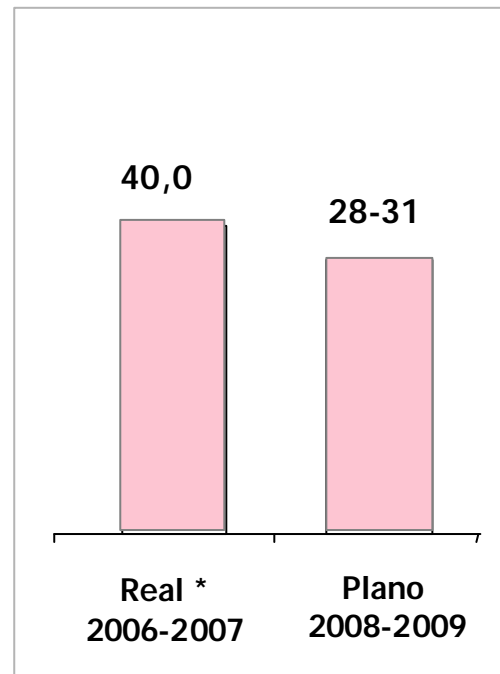
(Milhões de Euros)

Evolução dos custos e investimentos relacionados com o projecto de expansão de sucursais:

### Custos Operacionais



### Investimentos



- Custos Operacionais relacionados com a expansão mantém-se inferiores ao previsto no plano
- Plano de investimento executado em mais de 50% (re-branding e sucursais de maior dimensão foram realizadas em primeiro lugar)
- Ausência de problemas relevantes ao nível do recrutamento (12% dos colaboradores previstos recrutar no 1º Sem 2008 foram já contratados)

\* Incluindo projecto de re-branding

## Síntese de resultados na Polónia



- Forte **aumento dos resultados líquidos** de 79,4 milhões para 121,8 milhões de Euros, correspondendo a um aumento de 53,5%
- Crescimento de **34,9% dos proveitos** impulsionados pelo crescimento da margem financeira (21,8%), comissões (48,8%) e trading (50,4%)
- Melhoria contínua do **rácio de eficiência, em 5,8pp para 61,9%**, apesar dos custos de expansão, capturando benefícios operacionais do aumento de escala
- Forte crescimento **do volume de crédito (47%) e do volume de recursos (39%)**
- **Melhoria da qualidade de activos e do custo do risco**, tanto em termos absolutos como relativos
- Programa de **expansão de sucursais em linha com o planeado** e com perspectiva positiva para 2008

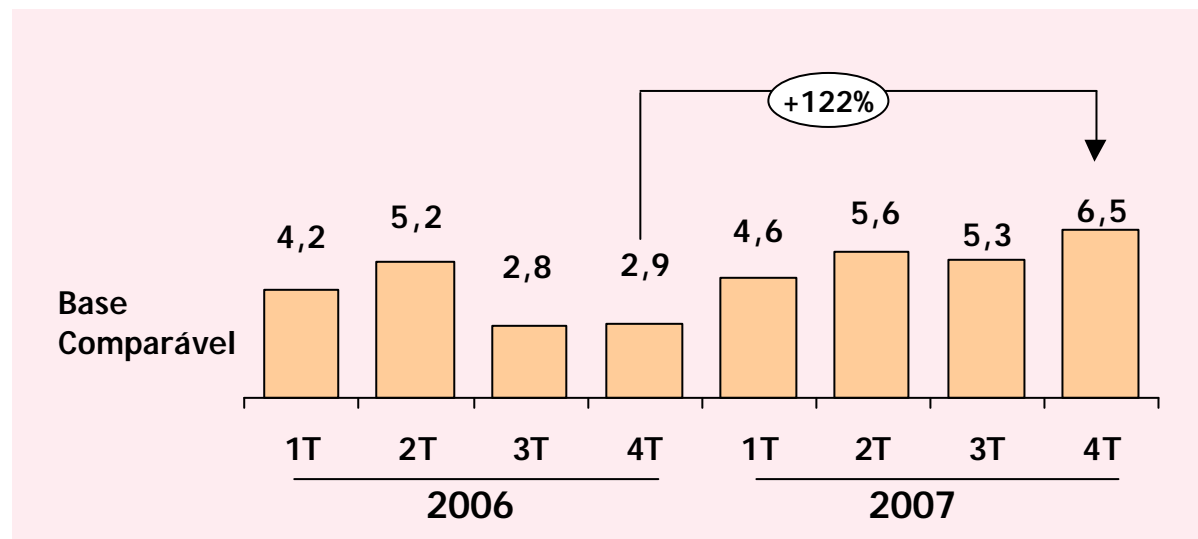
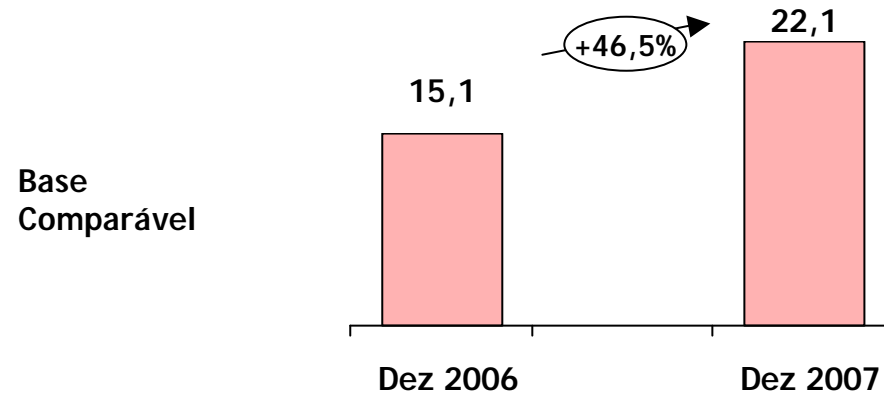
## Agenda

- Grupo
- Portugal
- Polónia
- Grécia
- Outras operações internacionais



# Forte crescimento do resultado líquido ao longo do ano

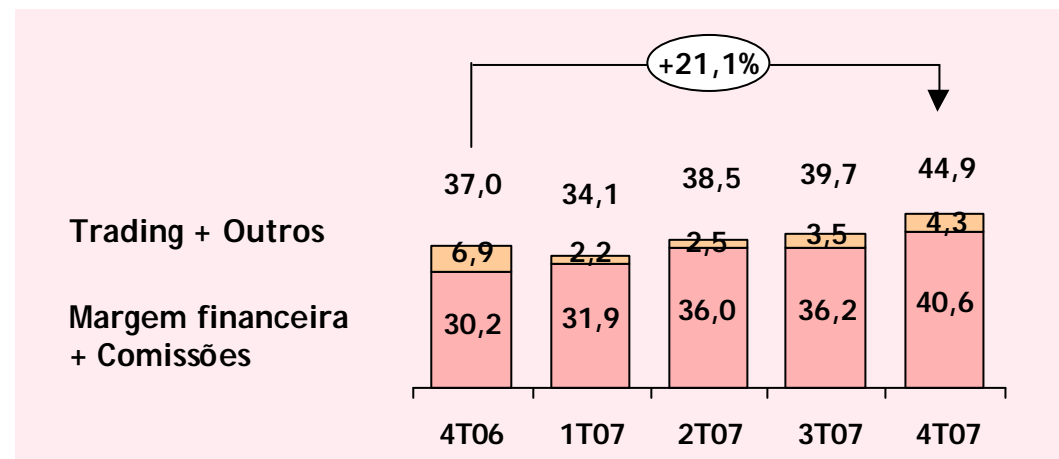
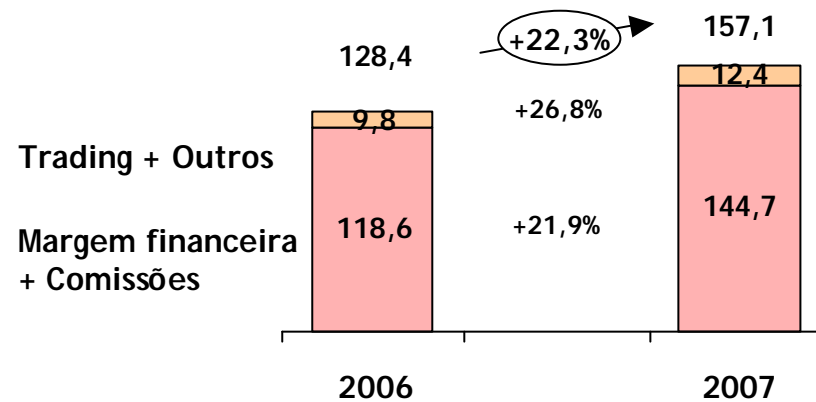
(Milhões de Euros)





# Forte crescimento dos proveitos baseado no negócio core

(Milhões de Euros)

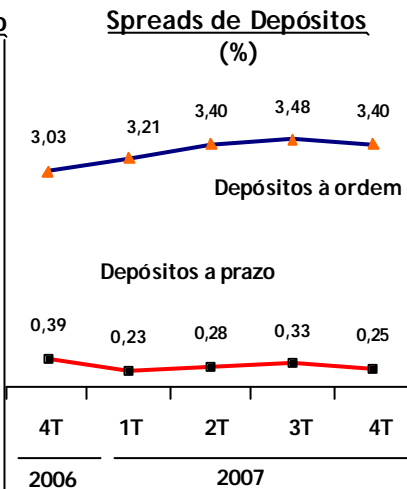
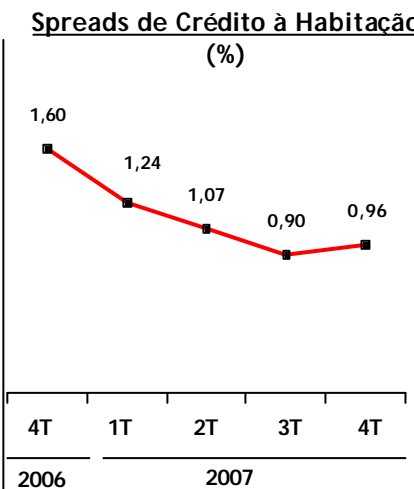
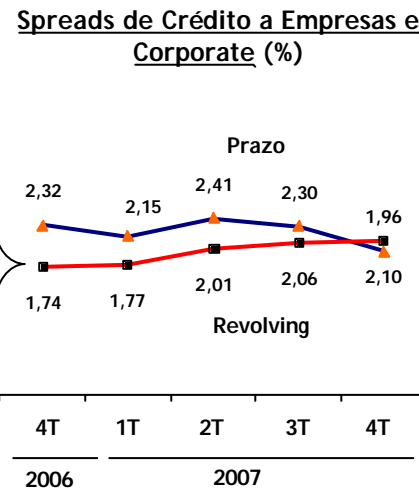
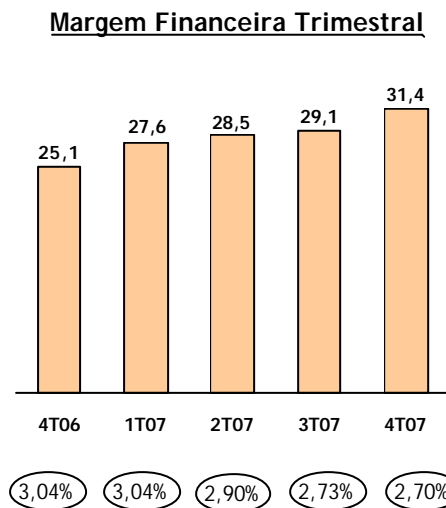
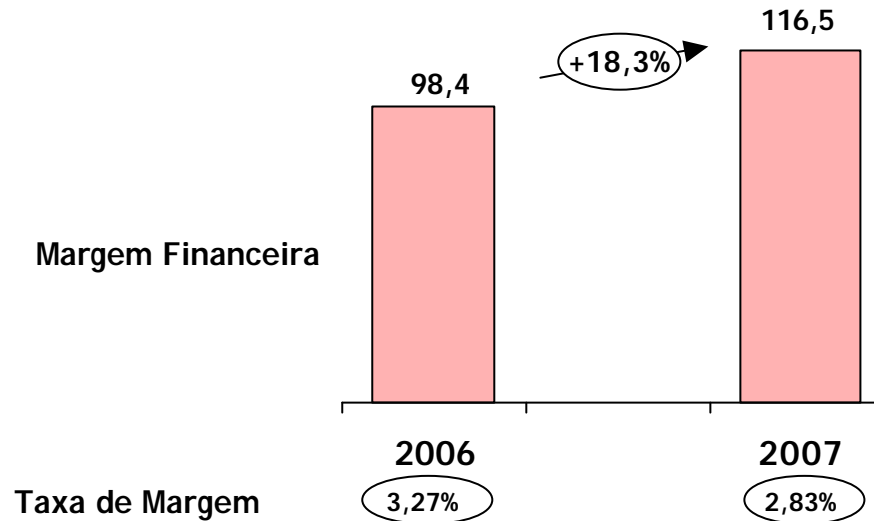






# Evolução positiva da margem financeira apesar da pressão nas margens do crédito

(Milhões de Euros)



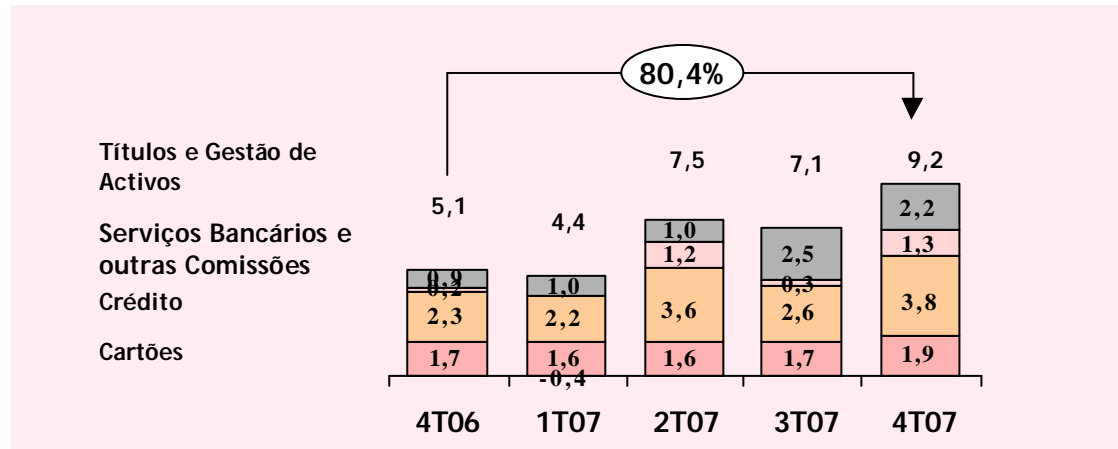
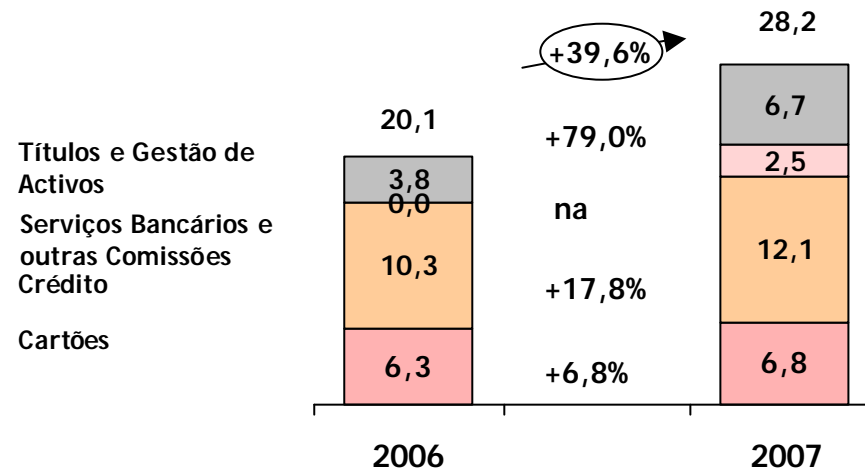
Taxa de Margem





# Performance sustentada das comissões

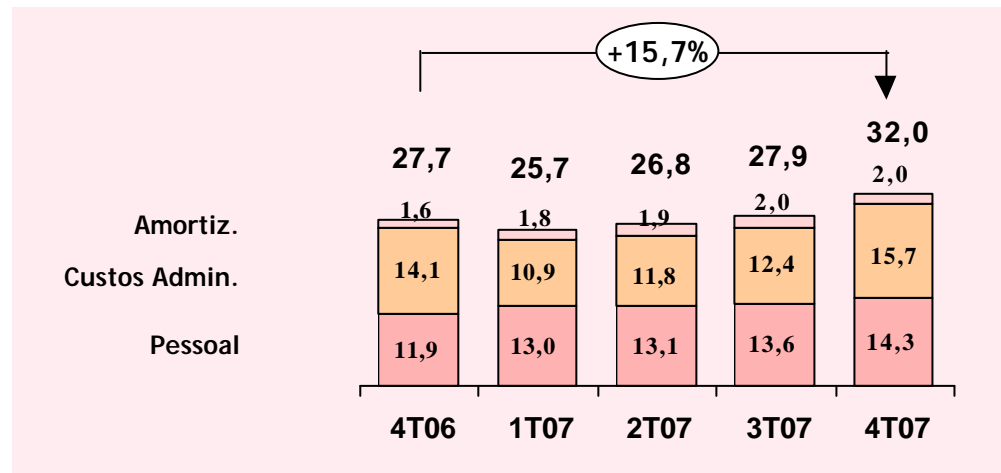
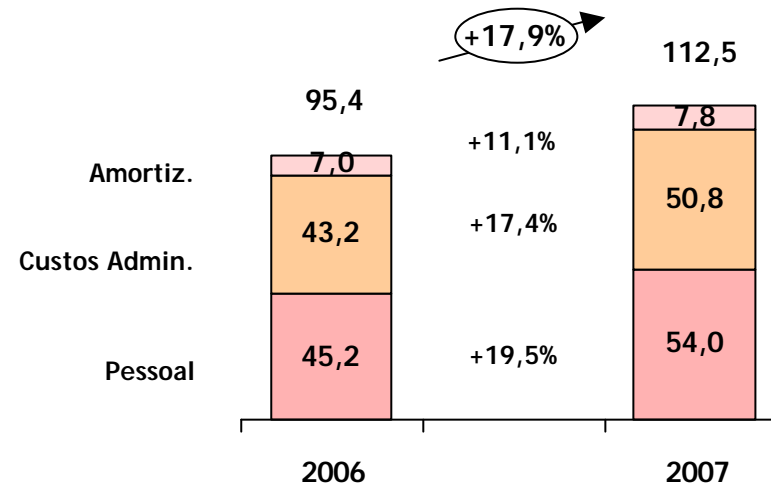
(Milhões de Euros)





# Custos operacionais aumentam a menor ritmo que o negócio

(Milhões de Euros)

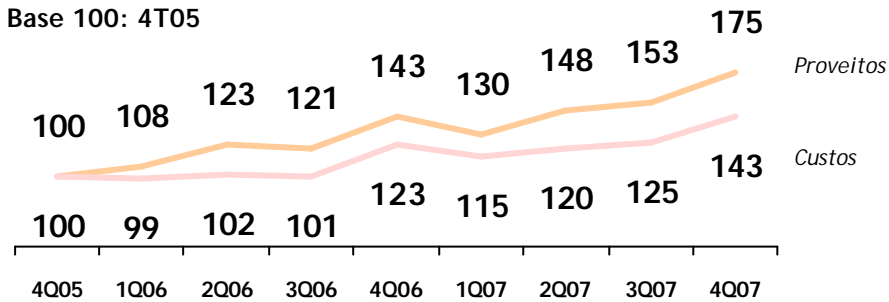




# Melhoria da eficiência através do forte crescimento dos proveitos e do controlo de custos

## Jaws

Proveitos e Custos  
Base 100: 4T05

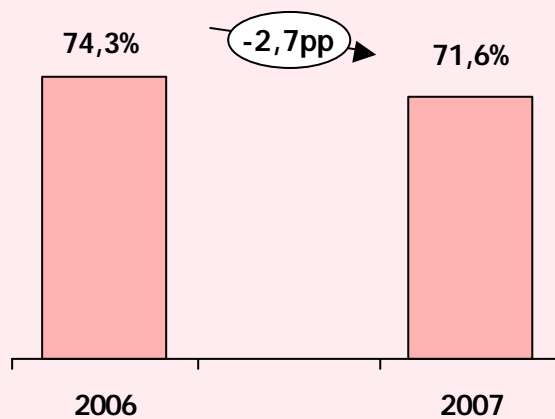


## Destaques

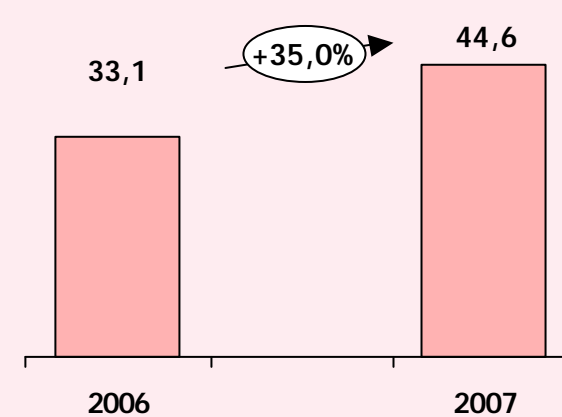
- Forte crescimento dos proveitos
- Custos sob controlo apesar do agressivo plano de expansão
- Rácio de eficiência ainda elevado devido à actual fase de investimento e esforço para alcançar economias de escala, com tendência decrescente.

(Milhões de Euros)

## Rácio de Eficiência



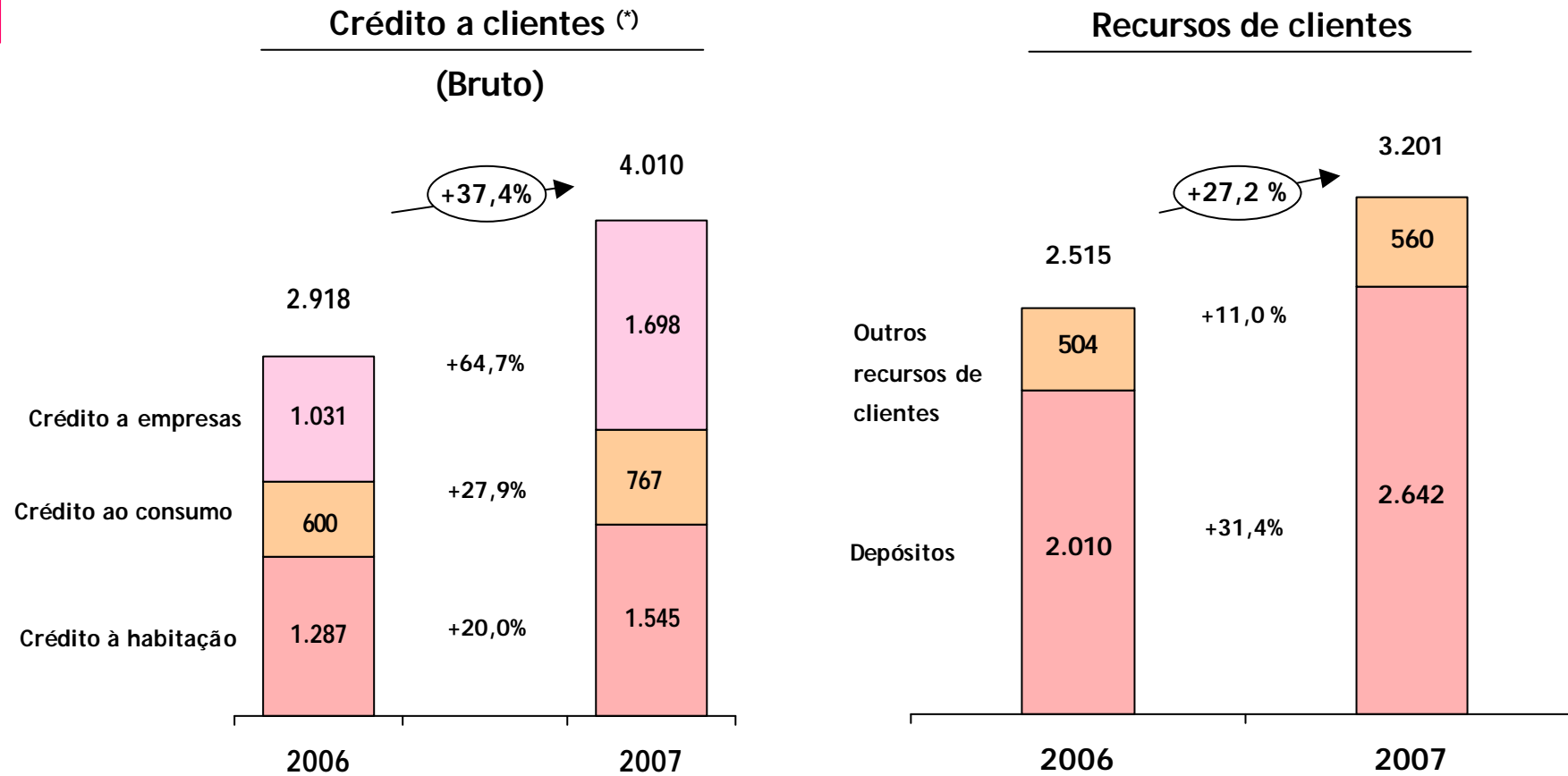
## Resultado Operacional





# Forte evolução dos volumes impulsionada por créditos a empresas e depósitos

(Milhões de Euros)

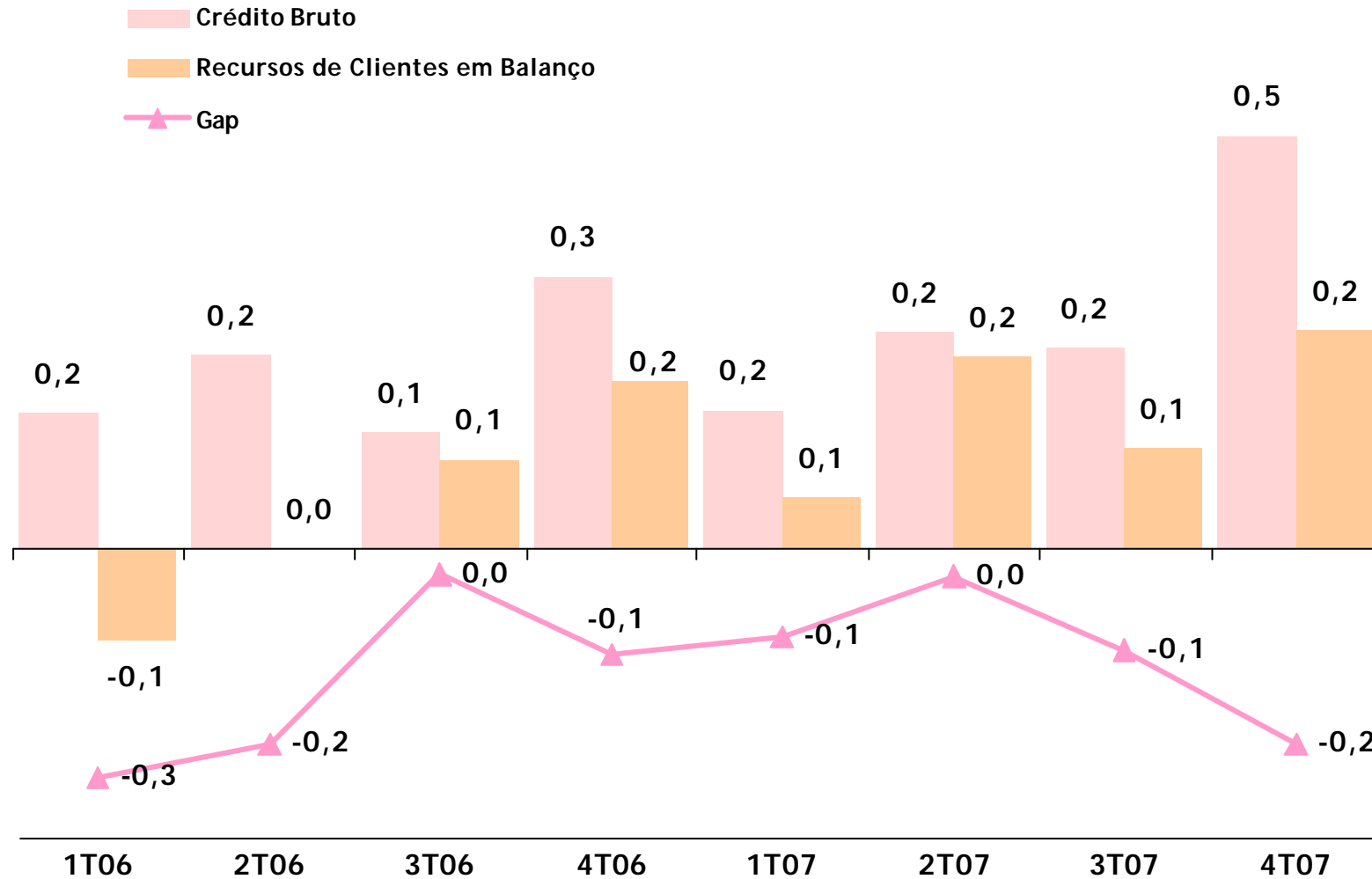


(\*) Incluído crédito securitizado.



# Permanência de déficit no gap comercial após um forte crescimento do crédito

(Mil milhões de Euros)





# Crescimento sólido em todos os segmentos de negócio, com enfoque nas empresas e corporate

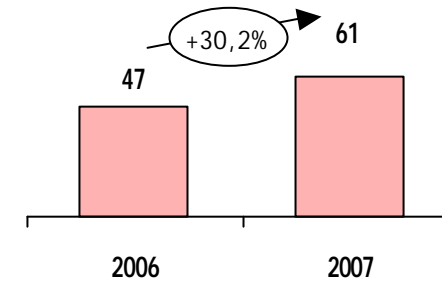
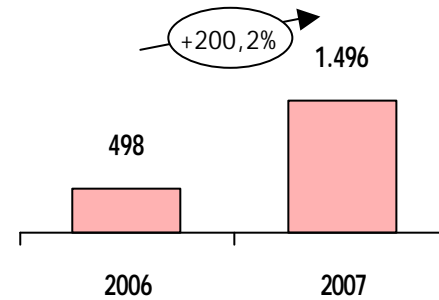
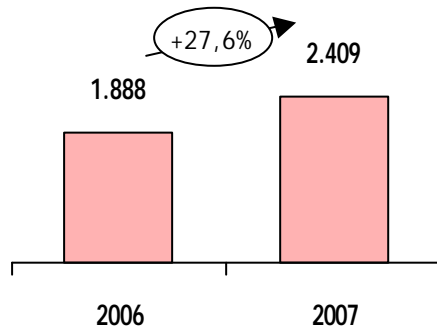
(Milhões de Euros)

## Banca de Retalho

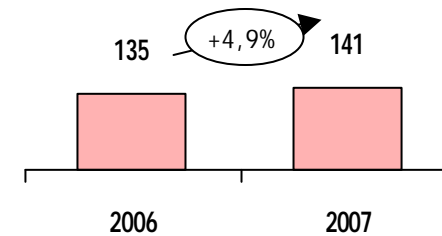
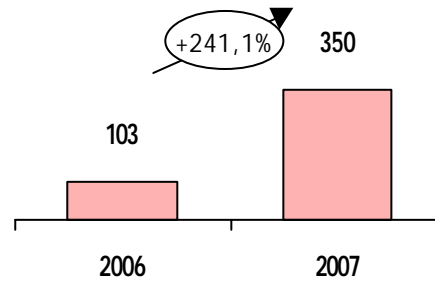
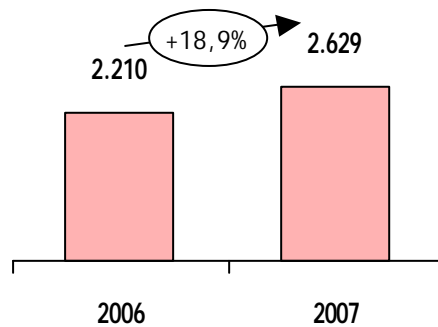
## Empresas & Corporate

## Private Banking e Gestão de Activos

### Crédito a clientes



### Recursos de clientes

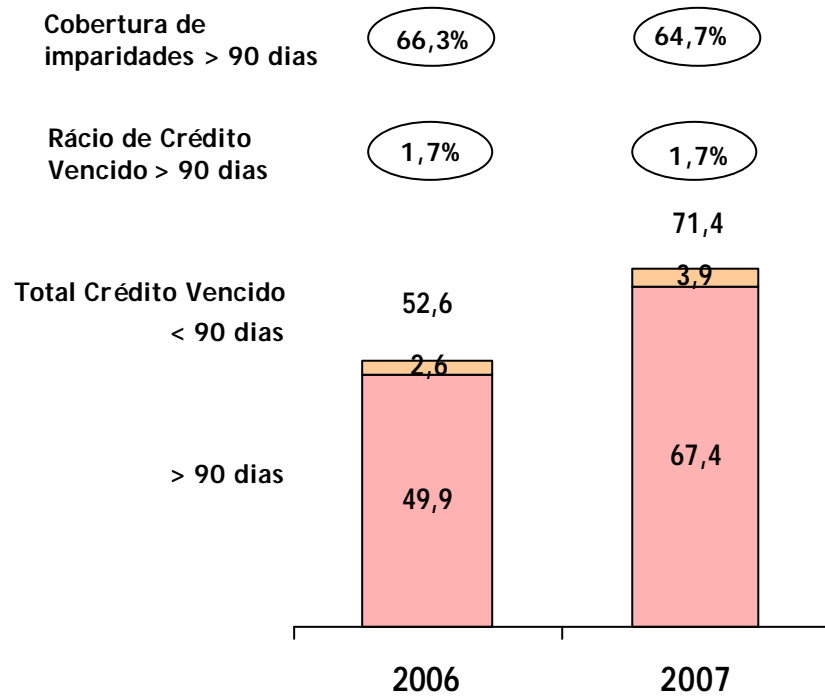




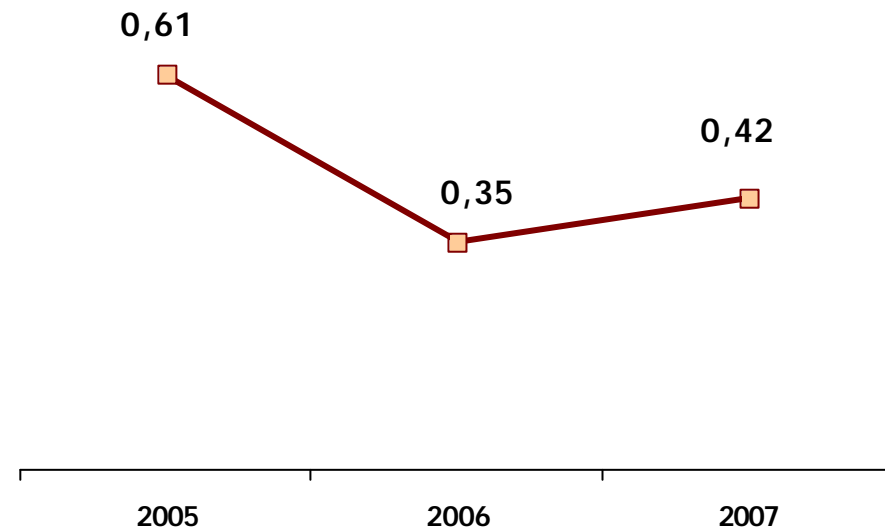
# Qualidade de activos e custo do risco estáveis

(Milhões de Euros)

## Qualidade de Crédito



## Dotações para Imparidade em % de Crédito Total (\*)



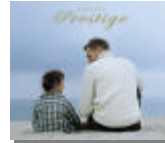
(\*) Dotações para imparidade de crédito em base comparável.





# Capacidade de crescimento reforçada através da definição de 2 novos segmentos

## Affluent



## Micro Businesses



### Factores chave

- **Particulares** com activos sob gestão entre **70 mil euros e 400 mil euros**
- **Sucursais Prestige** (maiores, e com maior visibilidade), localizadas em função de **áreas de influência** específicas
- Gerentes de conta de clientes Affluent (RMs)

- **Empresas** com volume de negócio anual superior a **1 milhão de euros**
- **Serviços através da rede de retalho**, com introdução de produtos simples
- **Especialistas de crédito a pequenos negócios** (BCSs), dedicados aos clientes do segmento

### Oferta de valor

- **Meios de planeamento financeiro** para suportar a captura de clientes
- **Modelo de aconselhamento** (perfil de risco do cliente, optimização da alocação de activos)
- **Produtos específicos:** Conta Prestige, cartão de crédito Prestige, MFs (Millennium AEDAK, JP Morgan, Black Rock - Merrill Lynch, Millennium SICAV)

- **Produtos de crédito específicos:**  
Micro Business Plus, Micro Business Open, Micro Business Express, Micro Business Taxi

### Situação actual (Final 2007)

#### Após 3 meses de operação:

- 12 sucursais Prestige
- 12 RMs
- Recursos de clientes: 18 milhões de Euros

#### Após 6 meses de operação:

- Todas as 139 sucursais de retalho oferecem produtos Micro Business
- 6 BCSs
- Crédito: 4 milhões de Euros



## Síntese de resultados da Grécia

- **Aumento de 46,5% no resultado líquido** para 22,1 milhões de Euros
- **Aumento de 22,3% nos resultados operacionais** com forte crescimento em todas as fontes de proveitos: margem financeira, comissões e trading; ligeira melhoria do rácio de eficiência apesar do roll-out da expansão de sucursais (-2,7 pp)
- Melhoria contínua do **rácio de eficiência, em 2,7 pp** para 71,6%
- **Forte crescimento de volumes**, impulsionado pelo crédito (37%) e pelos recursos (27%)

## Agenda

- Grupo
- Portugal
- Polónia
- Grécia
- Outras operações internacionais

## Moçambique: Posição de liderança e rendibilidade sustentada



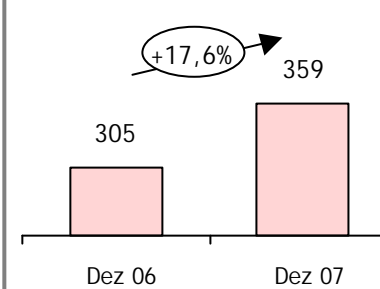
(Milhões de Euros)

### Destaques

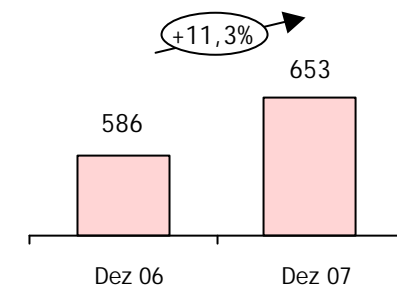
- Líder de Mercado com quotas de mercado superiores a 37%.
- Crescimento sustentado e elevada rendibilidade.
- Mercado continua a mostrar um crescimento saudável.
- ROE acima de 50%.
- Rácio de eficiência de 48,7%.

### Volumes

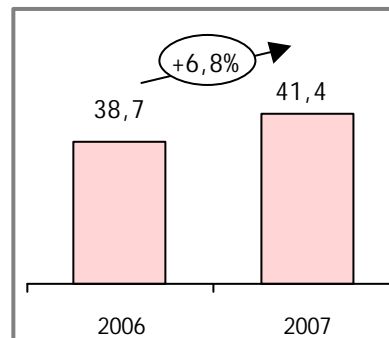
#### Crédito a clientes



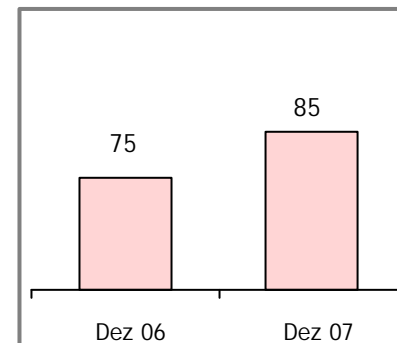
#### Recursos de clientes



### Resultado líquido



### Sucursais



# EUA: Operação próxima do breakeven, resultado do esforço de controlo de custos e da recuperação de rendibilidade

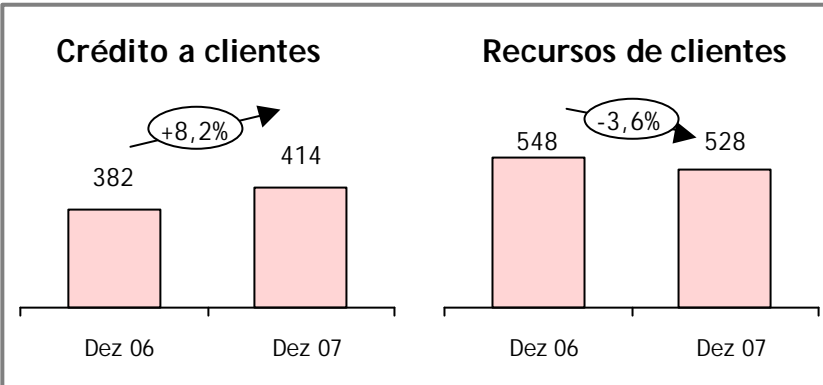


(Milhões de Euros)

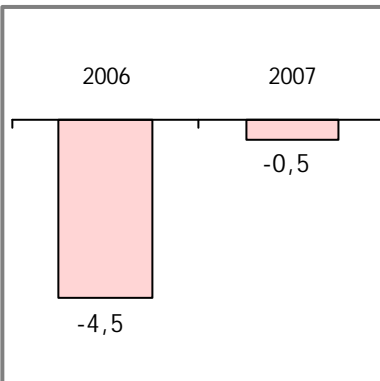
## Destaques

- Banco focado nos emigrantes portugueses e brasileiros.
- Forte recuperação em termos de rendibilidade.
- Operação próxima do *breakeven* como resultado dos esforços para reduzir custos.
- Potencial impacto negativo, caso a economia norte-americana entre em recessão.

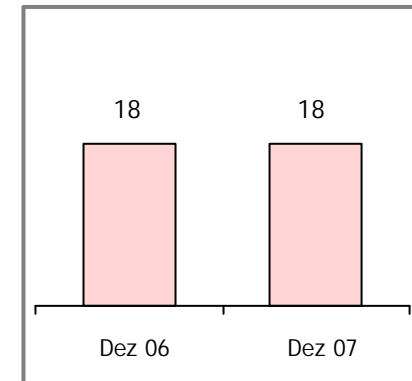
## Volumes



## Resultado líquido



## Sucursais



# Turquia: Operação próxima do breakeven, bem posicionada para beneficiar do contexto de crescimento



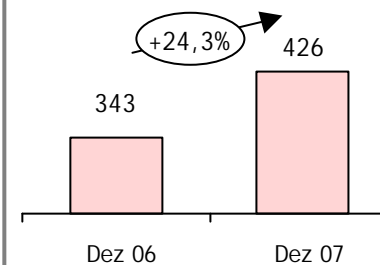
(Milhões de Euros)

## Destaques

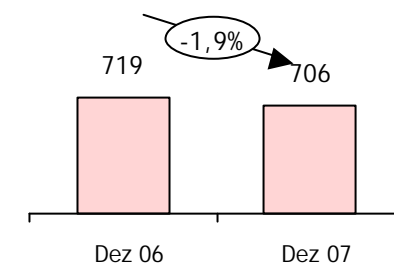
- Principal enfoque no controlo de custos e na redução da exposição ao risco cambial.
- Forte crescimento no crédito a clientes. Mercado mais difícil relativamente aos recursos de clientes.
- A Turquia é uma economia em crescimento que irá beneficiar da adesão à União Europeia.

## Volumes

### Crédito a clientes



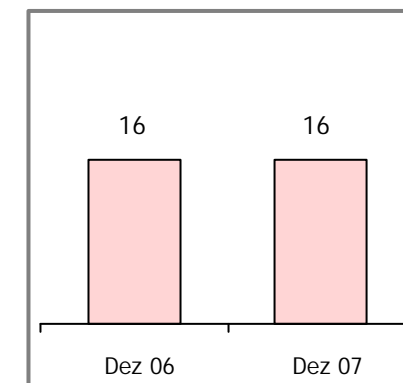
### Recursos de clientes



## Resultado líquido



## Sucursais



# Angola: Grande performance em todas as dimensões



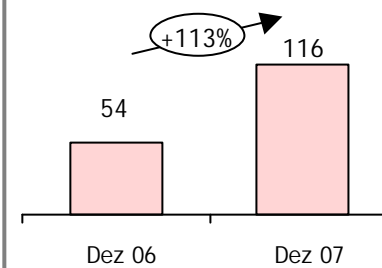
(Milhões de Euros)

## Destaques

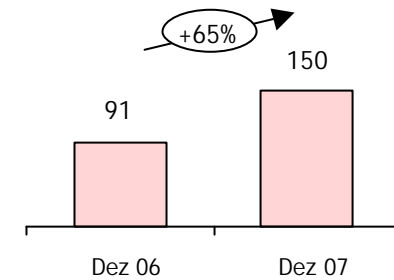
- Forte crescimento de todos os indicadores.
- Plano de expansão em curso, afirmando-se o Millennium bcp como um operador relevante no mercado.
- Acordo com Sonangol vai impulsionar o crescimento e Angola é uma economia com elevadas taxas de crescimento.

## Volumes

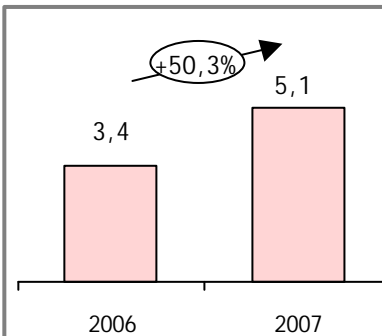
### Crédito a clientes



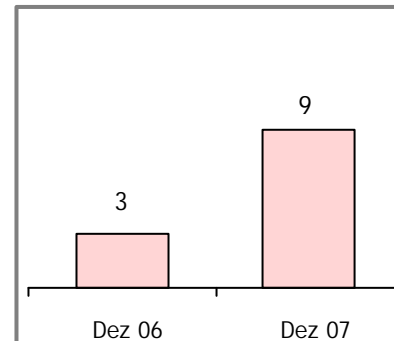
### Recursos de clientes



## Resultado líquido



## Sucursais



## Roménia: Evolução sólida do negócio de acordo com o previsto, com boa aceitação do mercado



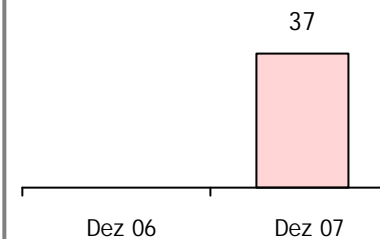
(Milhões de Euros)

### Destaques

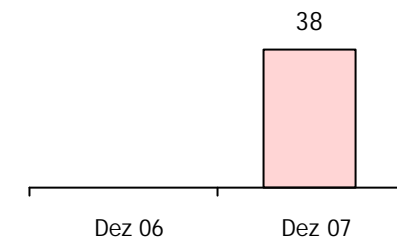
- Operação de raiz cuja actividade se iniciou em Outubro de 2007.
- Abertura de Sucursais de acordo com o Plano.
- Elevada aceitação por parte dos clientes. Operação orientada para o crédito, com elevada capacidade de captação de recursos de clientes.
- Mantém-se algum risco associado à evolução da conjuntura macro-económica, contudo, o mercado irá apresentar elevadas taxas de crescimento a médio/longo prazo.

### Volumes

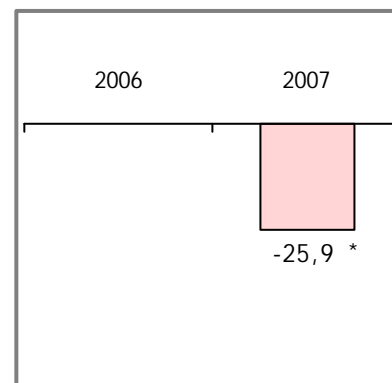
#### Crédito a clientes



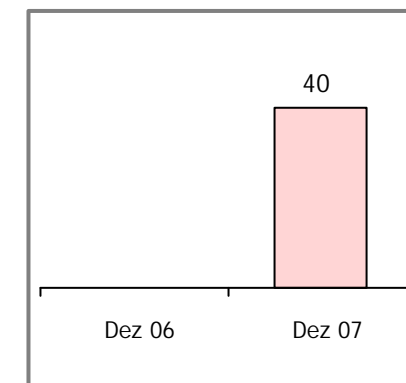
#### Recursos de clientes



### Resultado líquido



### Sucursais



\* Incluindo custos registados no BCP



## Tópicos da Apresentação

- **Resultados de 2007**
- **Conjuntura Macro-económica**
- **Prioridades e objectivos de médio prazo**

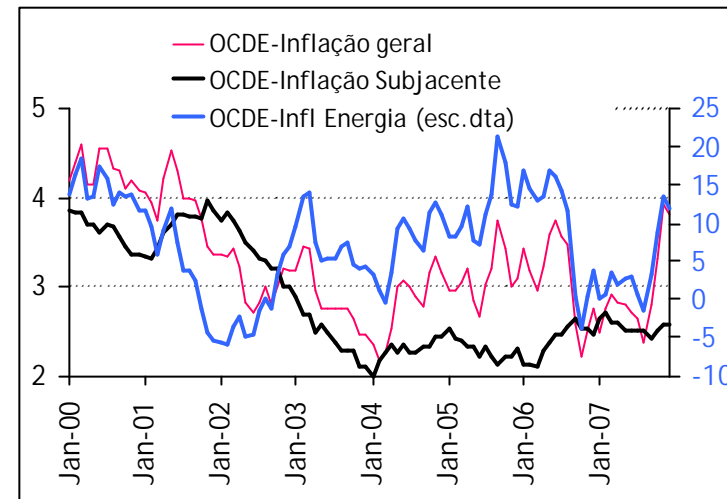
# Enquadramento global

O ciclo expansionista que prevaleceu até 2007 apresenta sinais de exaustão

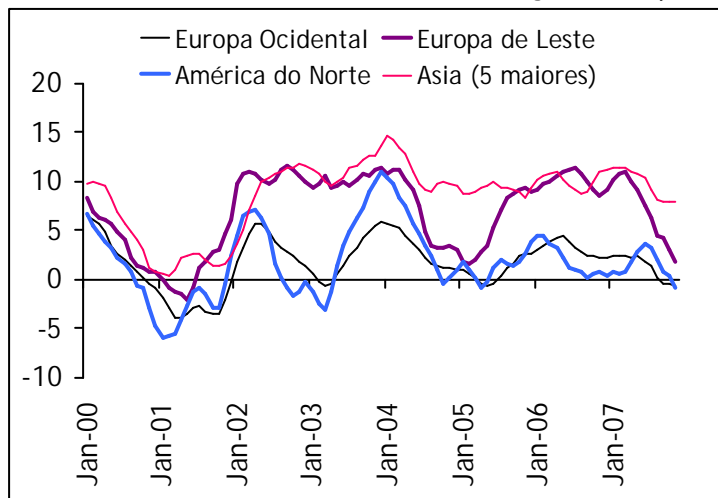
Aversão ao risco permanece em patamares elevados a par com persistência de pressões inflacionistas

Revisão em baixa das previsões de crescimento global. Destaque para os EUA

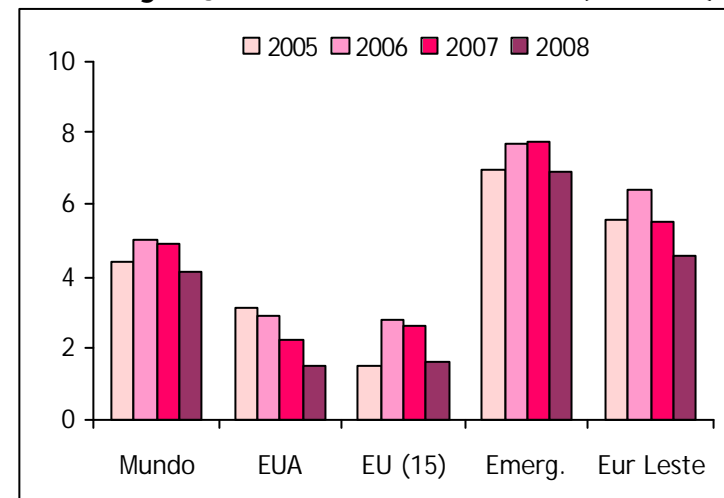
## 2. Taxa de Inflação (OCDE)



## 1. Indicadores Económicos Avançados (OCDE)



## 3. Projecções económicas FMI (Jan.08)



# EUA e Área do Euro

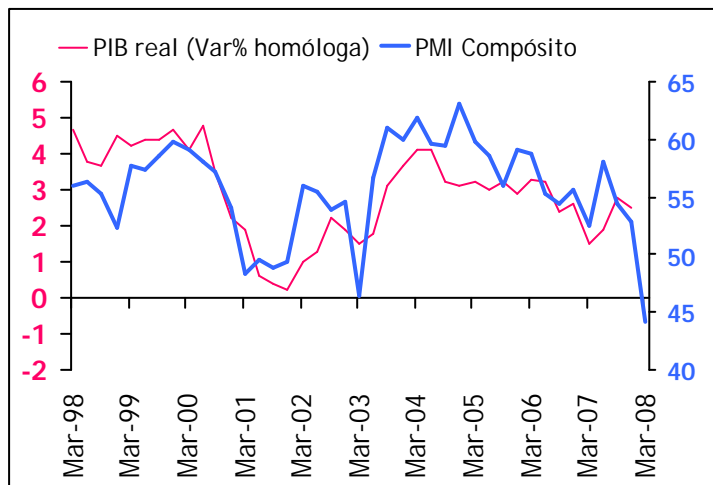
## EUA

**Forte abrandamento da actividade em perspectiva**

**Mercados imobiliários e financeiro em processo de ajustamento. Outros sectores revelam resiliência**

**Autoridades e indústria empenhadas em revitalizar a economia**

**1. EUA: Indicador coincidente e PIB**



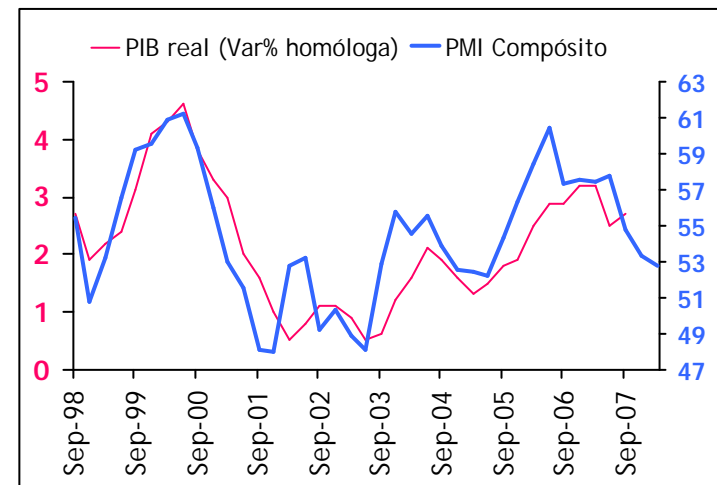
## Área do Euro

**Moderação no ritmo de crescimento mas mais suave do que nos EUA**

**Inexistência de desequilíbrios macro-económicos relevantes a um nível geral**

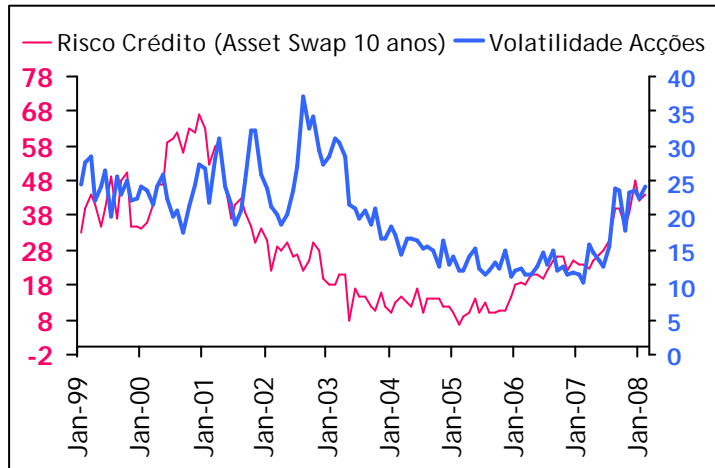
**Menor pressão para medidas de emergência por parte das autoridades**

**2. Área do Euro: Indicador coincidente e PIB**

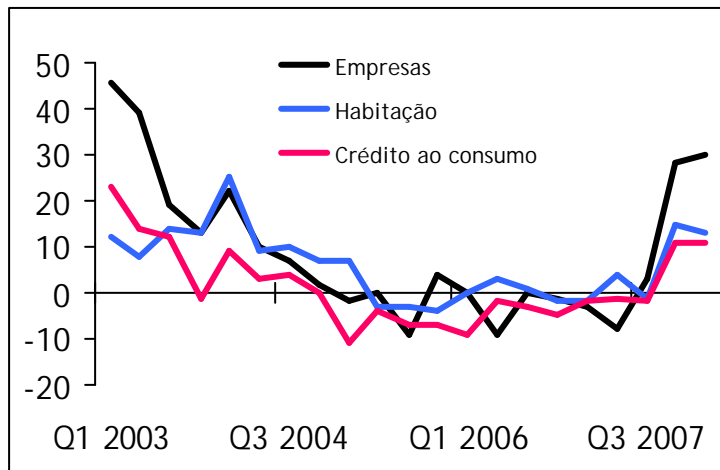


# Condições de mercado

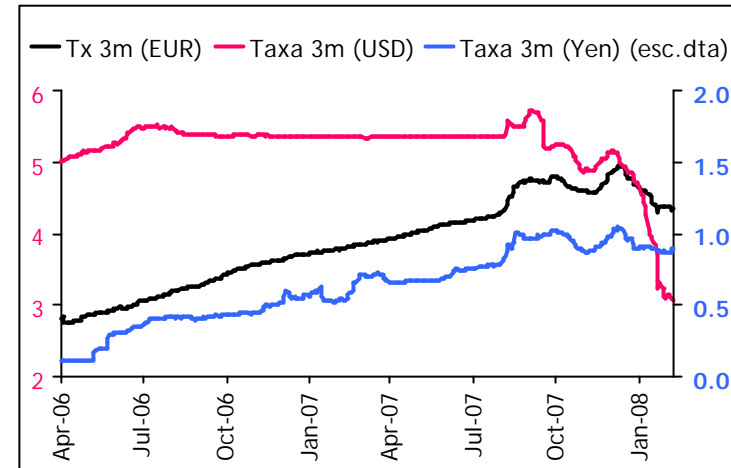
## 1. Medidas de aversão ao risco



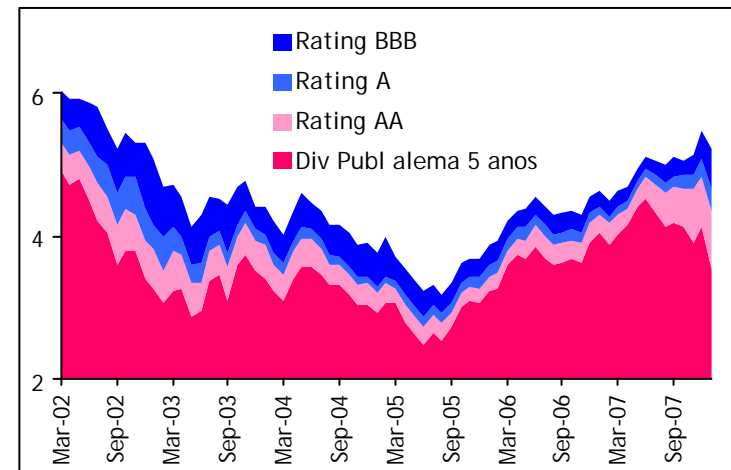
## 2. Critérios de aprovação de empréstimos (EU13)



## 3. Reacção das autoridades monetárias



## 4. Taxas de juro por rating (EU13)

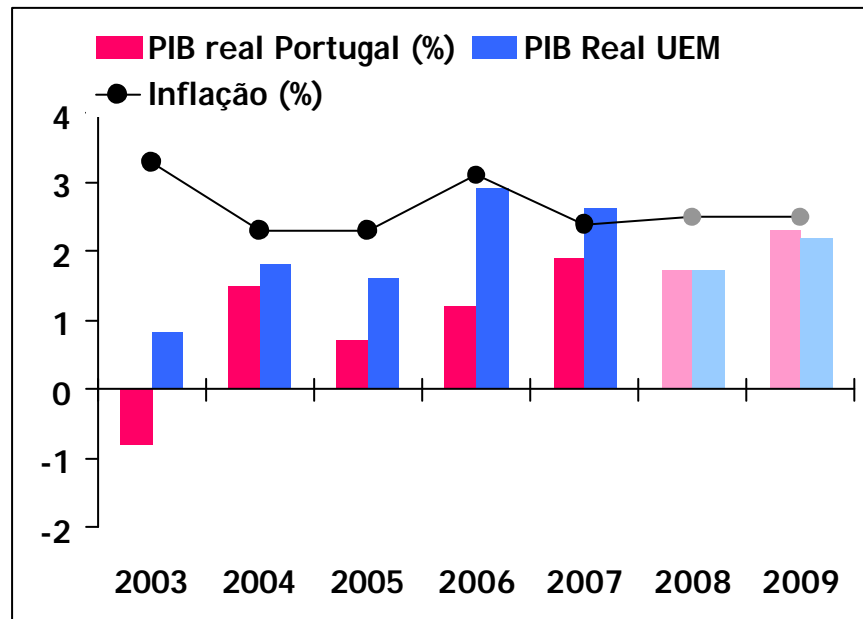


# Portugal

**Aceleração do crescimento do PIB ao longo de 2007 (1.9%)**

**Recomposição dos contributos para o crescimento a favor da procura interna nomeadamente do investimento**

**Inflação com valores inferiores à média da área do euro**



Perspectivas

**A favor:**

*Dinâmica da procura interna  
Ganhos de competitividade  
Diversificação exportação*

**Contra:**

*Enquadramento externo  
Endividamento  
Dependência energética  
Ajustamentos estruturais*

# Polónia

Forte crescimento em 2007 (6.5%)

Grande dinâmica da procura interna,  
suportada num forte clima de  
confiança

Aumento das pressões inflacionistas

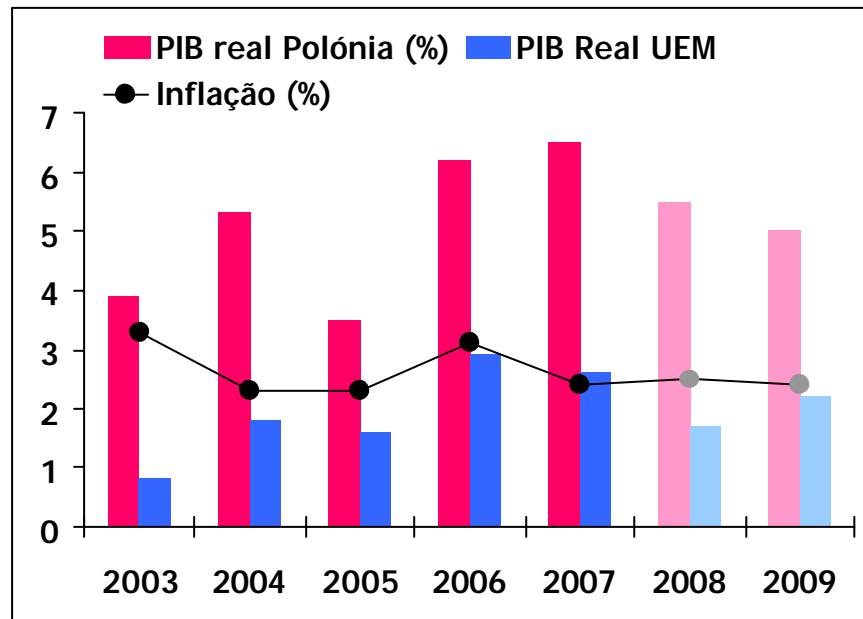
Perspectivas

A favor:

*Mercado de trabalho  
Ciclo de investimento  
Integração europeia*

Contra:

*Enquadramento externo  
Aperto das condições monetárias*

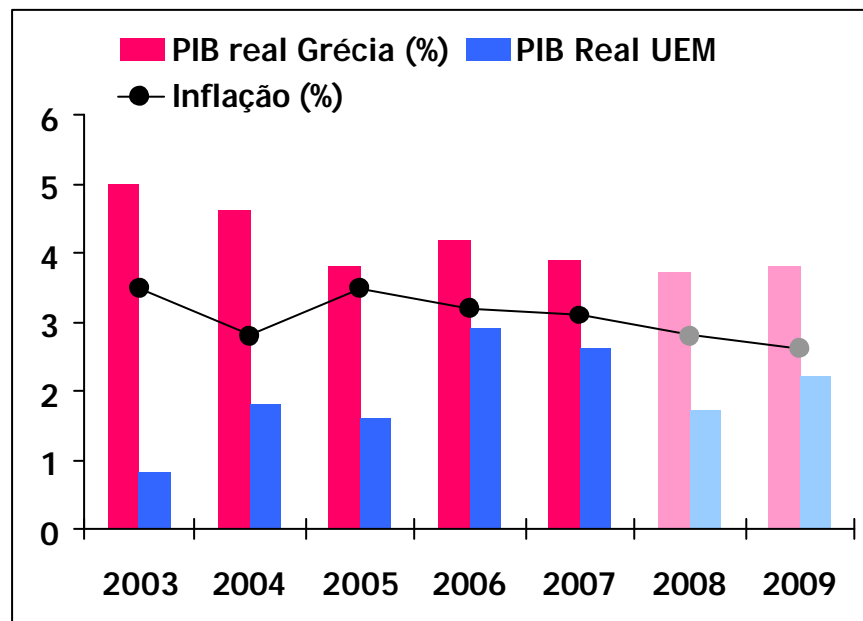


# Grécia

Um dos estados membros com maior ritmo de crescimento da actividade económica em 2007 (4.0%)

Redução da taxa de desemprego e propensão elevada para investir

Evolução dos preços acima da média europeia



Perspectivas

**A favor:**

*Mercado de trabalho*  
*Política fiscal*  
*Ciclo de investimento*

**Contra:**

*Enquadramento externo*  
*Deterioração da competitividade*  
*Estabilidade política*

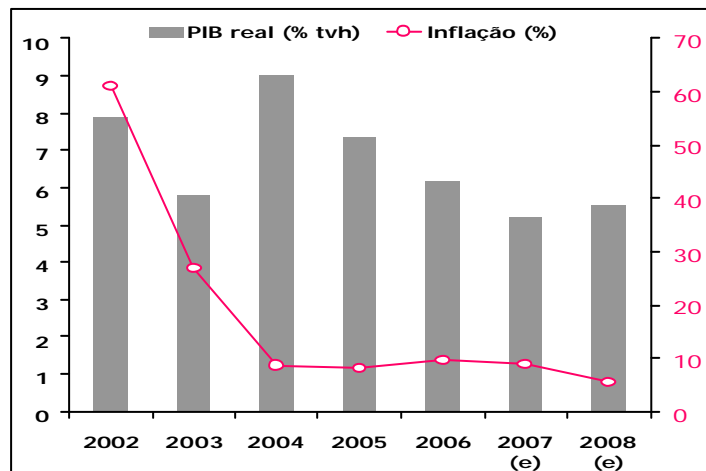
# Turquia e Roménia

## Turquia

Processo desinflationista favorável à normalização das taxas de juro (descida) e ao sentimento de mercado

Indicadores do final de 2007 e início de 2008 revelam recuperação da actividade

Crescimento e inflação na vizinhança dos 5.0%

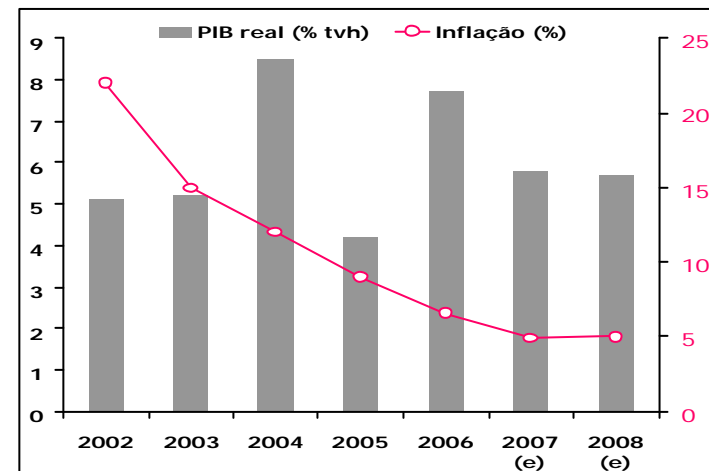


## Roménia

Desequilíbrios macro-económicos prejudicam comportamento dos mercados financeiros

Pressões inflacionistas e política fiscal expansionista conduzem a forte aumento das taxas de juro

Abrandamento do crescimento em perspectiva para perto dos 5.0%





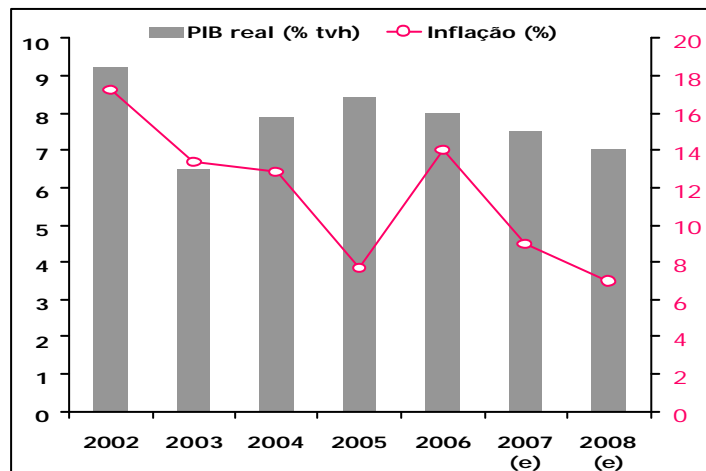
# Moçambique e Angola

## Moçambique

Ciclo de commodities beneficia exportações, com diversificação para outros produtos

Investimento em infra-estruturas de apoio à indústria e equipamentos sociais

Crescimento do PIB poderá ter superado as expectativas em 2007 (7.5%)

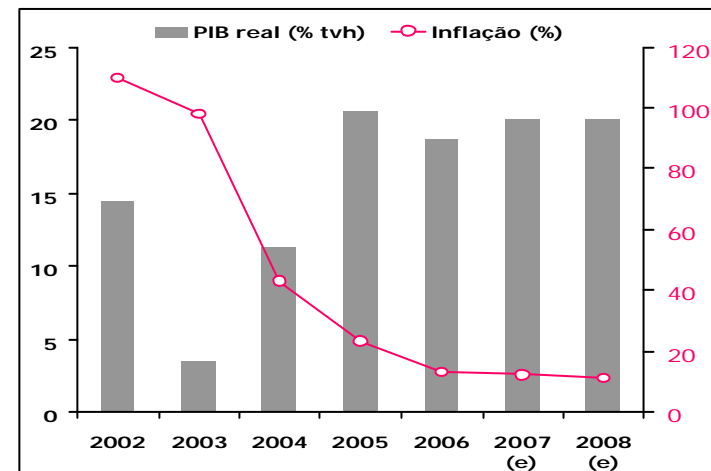


## Angola

Ciclo do petróleo e desenvolvimento de produção interna muito favorável

Capacidade financeira para prover ao elevado esforço em dotar o país de infra-estruturas básicas

Taxa de inflação estabiliza em patamares superiores a 10%



## Tópicos da Apresentação

- **Resultados de 2007**
- **Conjuntura Macro-económica**
- **Prioridades e objectivos de médio prazo**

## Reforço do capital Core Tier 1 no primeiro semestre de 2008

**Objectivo:** Aumentar os rácios de capital e financiar os actuais planos de crescimento orgânico

**Montante:** Mil e trezentos milhões de euros

**Tipo:** Aumento de capital reservado a accionistas com emissão de direitos

**Subscrição:** A emissão de direitos será integralmente tomada firme pela Merrill Lynch e Morgan Stanley

**Calendário:** 18/19 Fevereiro - Aprovação pelos Conselhos Superior e de Supervisão  
Início de Março - Registo do Prospecto na CMVM  
Início de Abril - Registo/Publicação do Prospecto  
Início de Maio - Concretização da operação com a admissão das novas acções à cotação

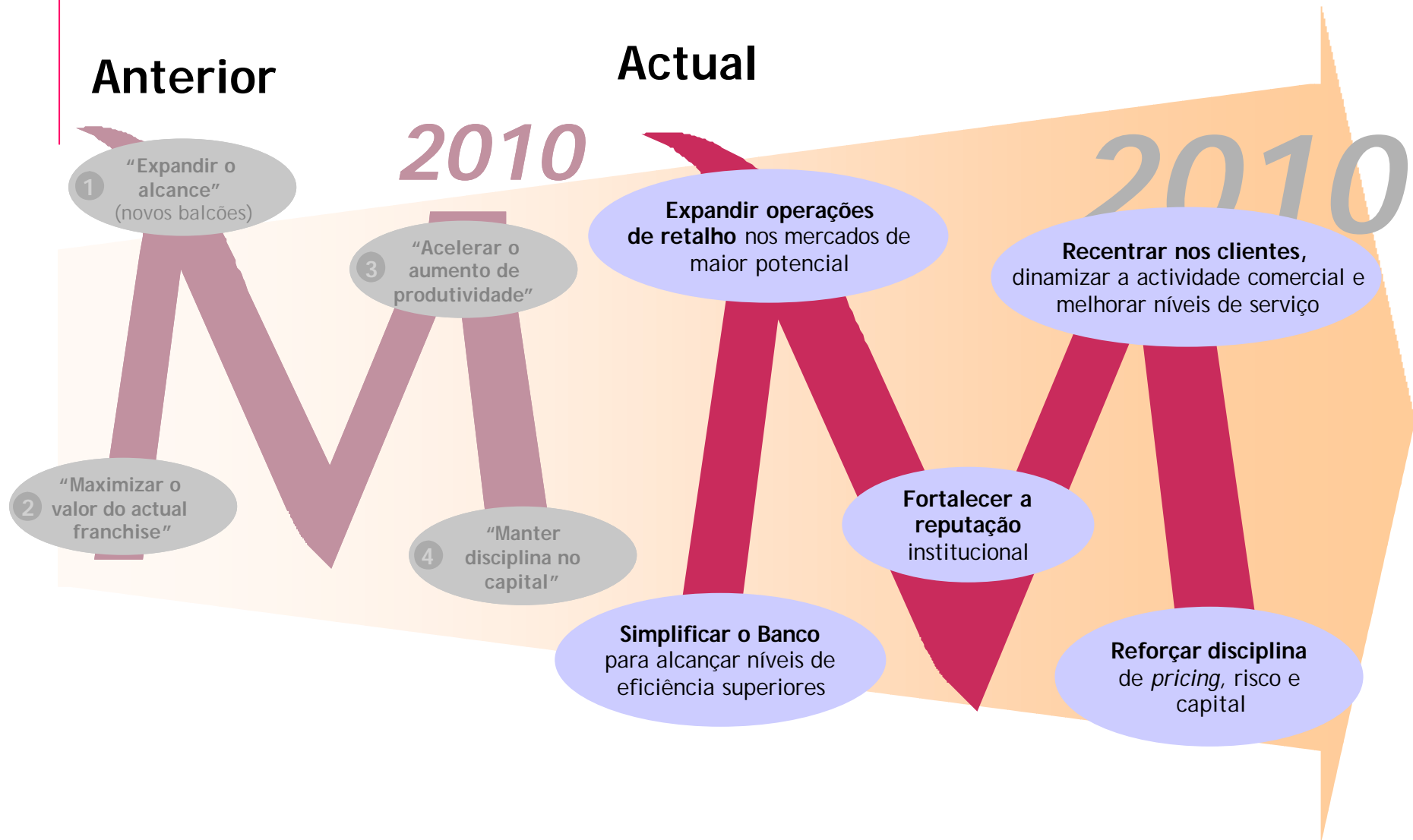
**Dividendos:** Sem dividendos adicionais relativos ao exercício de 2007, para além do dividendo intercalar. Pagamento de dividendos será retomado de 2008 (inclusivé) em diante.

Visão 2008-2010: enfoque no "Retalho", na "Eficiência" e no "Crescimento" como elementos base de diferenciação da estratégia do Banco

● Elementos diferenciadores da Visão



# Prioridades estratégicas para 2008-2010



## Princípios subjacentes às prioridades estratégicas...

**Recentrar nos clientes,**  
dinamizar a actividade comercial e  
melhorar níveis de serviço

### ***Racional***

*Intensificar os esforços de aquisição de clientes com mecanismos de retenção e de relação para sustentar os ganhos de quota de mercado, especialmente num mercado cada vez mais competitivo*

**Expandir operações de retalho**  
nos mercados com  
maior potencial

*Enfocar no segmento historicamente mais rentável, em que as capacidades de execução do Millennium bcp são mais fortes em todas as geografias*

**Reforçar disciplina** de  
*pricing*, risco e capital

*Optimizar a **eficiência da alocação de capital** para criar valor e minimizar o impacto do aumento de custos de funding e financiamento de um contexto de mercado mais desafiante*

**Simplificar o Banco** para  
alcançar níveis de  
eficiência superiores

***Simplificar** de forma ambiciosa a estrutura e procedimentos do Banco, por forma a viabilizar uma operação com uma base de custos significativamente menor*

**Fortalecer a reputação**  
institucional

*Recuperar a imagem de **credibilidade** do Banco para um nível consistente com a sua posição de banco pioneiro em Portugal, moderno e orientado para o cliente*

## ...materializados numa execução disciplinada e enfocada de iniciativas “operacionais”

### Prioridades estratégicas

### Iniciativas

**Recentrar nos clientes**, dinamizar actividade comercial e melhorar níveis de serviço

- Reforçar **captação, retenção e fidelização** de clientes (com enfoque em recursos)
- Reforçar **dinâmica comercial** melhorando **níveis de serviço**
- **Reforçar posição** nas PMEs
- Aumentar penetração em **Crédito ao Consumo**
- **Implementar** novo modelo comercial no **Corporate e Empresas**

**Expandir operações de retalho** nos mercados de maior potencial

- **Expandir capacidade de distribuição de retalho** com formatos e modelos adaptados aos diferentes mercados
  - ~100 em Portugal
  - ~150 na Polónia + “Small Business”
  - ~235 em outras geografias\*

**Reforçar disciplina** de pricing, risco e capital

- Robustecer e simplificar processos de **recuperação de crédito**
- Alinhar **Pricing** em função do risco e consumo de capital (Basileia II) reestruturando o *mix* da carteira de crédito (maior enfoque no Retalho)

**Simplificar o Banco**, reduzindo custos agressivamente para alcançar níveis de **eficiência superiores**

- **Simplificar organização** e **reestruturar base de custos** de forma agressiva
- Implementar novo **modelo operativo (lean)** nas sucursais

**Fortalecer a reputação** institucional

- **Aumentar transparência** na gestão (incluindo compensação de órgãos sociais, meritocracia e incentivos)

\* -45 na Grécia, -60 na Roménia, -40 em Angola, -31 em Moçambique e -60 na Turquia

# Destaques do Programa M2010

## Principais impactos

- Aumento de **volumes** (via reforço da captação, retenção e fidelização de clientes)
- Reforço da **margem** (via *pricing* e *mix* do portfolio/negócio)
- Reforço da **eficiência** (via simplificação organizativa e redução de custos)
- Reforço da base de **capital** (via maior enfoque e gestão mais criteriosa)

## Objectivos 2010

- Resultado líquido
  - Em 2010, superior a mil milhões de euros
  - 2 X o resultado da Grécia e da Polónia\*
- Receitas
  - TCCA\*\* >10% (2007-2010)
- *Cost-to-income*
  - Grupo <52%
  - Portugal <48%
- ROE
  - Grupo >18%
  - Internacional >17%
- Core Tier 1 de 6%

*2007 resultou no atraso de 1 ano na concretização dos objectivos iniciais*

\* Crescimento de >70% no resultado da operação da Polónia e >250% do resultado da operação da Grécia

\*\* TCCA: taxa composta de crescimento anual



## Mensagens principais

- Forte base de negócio em condições de mercado exigentes em termos de funding e enquadramento regulamentar
- Desempenho em Portugal afectado por itens específicos
- Forte desempenho das operações internacionais, com crescimento sustentado de volumes e rentabilidade
- Aumento de capital necessário para melhorar rácios de capital e financiar planos de expansão
- Compromisso renovado com objectivos ambiciosos M2010, a alcançar um ano mais tarde devido ao atraso de um ano resultante do desempenho recente

# Anexos

✓ **Actualização de Estrutura Accionista**

## Participações Qualificadas em 31 de Dezembro de 2007

Capital Social : 3,611,329,567 acções

	Número de Acções	% Capital
Grupo BPI	283.201.191	7,84%
Grupo Eureka	255.385.397	7,07%
Fundação Berardo (5.25%) e Metalgest (1.75%)	252.817.945	7,00%
Grupo Teixeira Duarte	241.350.566	6,68%
Sonangol	180.000.000	4,98%
Banco Sabadell	160.141.055	4,43%
EDP-Energias de Portugal	116.677.765	3,23%
EDP Fundo de Pensões	39.903.775	1,11%
UBS	116.620.719	3,23%
Grupo Caixa Geral Depósitos	105.705.393	2,93%
JP Morgan	105.118.050	2,91%
Sogema	95.504.452	2,67%
Banco Privado Português	83.599.212	2,32%
SFGP - Investimentos e Participações	78.202.905	2,17%
Fundo de Pensões BCP	76.127.246	2,16%
Manuel Fino SGPS	73.562.865	2,04%
<b>Total</b>	<b>2.263.918.536</b>	<b>62,77%</b>

✓ **Demonstrações Financeiras**

# Balanço Consolidado

## A 31 de Dezembro de 2007 e 2006

	<b>2007</b>	<b>2006</b>
	(Milhares de Euros)	
<b>Activo</b>		
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	1,958,239	1,679,221
Disponibilidades em outras instituições de crédito	820,699	917,279
Aplicações em instituições de crédito	6,482,038	6,575,060
Créditos a clientes	65,650,449	56,669,877
Activos financeiros detidos para negociação	3,084,892	2,732,724
Activos financeiros disponíveis para venda	4,418,534	4,410,886
Activos com acordo de recompra	8,016	4,048
Derivados de cobertura	131,069	182,041
Investimentos em associadas	316,399	317,610
Outros activos tangíveis	699,094	741,297
Goodwill e activos intangíveis	536,533	532,391
Activos por impostos correntes	29,913	23,498
Activos por impostos diferidos	650,636	628,355
Outros activos	3,379,650	3,631,180
	<b>88,166,161</b>	<b>79,045,467</b>
<b>Passivo</b>		
Depósitos de bancos centrais	784,347	539,335
Depósitos de outras instituições de crédito	8,648,135	12,124,716
Depósitos de clientes	39,246,611	33,244,197
Títulos de dívida emitidos	26,798,490	22,687,354
Passivos financeiros detidos para negociação	1,304,265	873,485
Outros passivos financeiros detidos para negociação ao justo valor através de resultados	1,755,047	-
Derivados de cobertura	116,768	121,561
Provisões	246,949	211,141
Passivos subordinados	2,925,128	2,932,922
Passivos por impostos correntes	41,363	42,416
Passivos por impostos diferidos	46	80
Outros passivos	1,399,757	1,413,599
	<b>83,266,906</b>	<b>74,190,806</b>
<b>Total do Passivo</b>		
	<b>88,166,161</b>	<b>79,045,467</b>
<b>Situação Líquida</b>		
Capital	3,611,330	3,611,330
Títulos próprios	(58,436)	(22,150)
Prémio de emissão	881,707	881,707
Acções preferenciais	1,000,000	1,000,000
Reservas de justo valor	218,498	442,889
Reservas e resultados acumulados	(1,598,704)	(2,072,278)
Lucro do período atribuível aos accionistas do Banco	563,287	787,115
	<b>4,617,682</b>	<b>4,628,613</b>
<b>Total da Situação Líquida atribuível ao Grupo</b>		
	<b>4,617,682</b>	<b>4,628,613</b>
Interesses minoritários	281,573	226,048
	<b>4,899,255</b>	<b>4,854,661</b>
<b>Total da Situação Líquida</b>		
	<b>88,166,161</b>	<b>79,045,467</b>

# Demonstração de Resultados Consolidados

## A 31 de Dezembro de 2007 e 2006

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
	(Milhares de Euros)	
Juros e proveitos equiparados	4,332,187	3,367,101
Juros e custos equiparados	<u>(2.794.884)</u>	<u>(1.936.341)</u>
Margem financeira	1,537,303	1,430,760
Rendimentos de instrumentos de capital	27,921	32,494
Resultado de serviços e comissões	664,583	713,508
Resultados em operações de negociação e de cobertura	199,138	191,954
Resultados em activos financeiros		
disponíveis para venda	193,211	202,964
Outros proveitos de exploração	<u>97.861</u>	<u>118.549</u>
	2,720,017	2,690,229
Outros resultados de actividades não bancárias	<u>12.925</u>	<u>11.773</u>
Total de proveitos operacionais	2,732,942	2,702,002
Custos com o pessoal	1,006,227	1,034,678
Outros gastos administrativos	627,452	579,313
Amortizações do exercício	<u>114.896</u>	<u>111.492</u>
Total de custos operacionais	<u>1.748.575</u>	<u>1.725.483</u>
	984,367	976,519
Imparidade do crédito	(260,249)	(119,918)
Imparidade de outros activos	(45,754)	(19,413)
Outras provisões	<u>(49,095)</u>	<u>(15,951)</u>
Resultado operacional	629,269	821,237
Resultados por equivalência patrimonial	51,215	42,047
Resultados de alienação de outros activos	<u>7.732</u>	<u>130.640</u>
Resultado antes de impostos	<u>688.216</u>	<u>993.924</u>
Impostos		
Correntes	(73,045)	(87,936)
Diferidos	<u>3.475</u>	<u>(66.889)</u>
Resultado após impostos	<u>618.646</u>	<u>839.099</u>
Resultado consolidado do período atribuível a:		
Accionistas do Banco	563,287	787,115
Interesses minoritários	<u>55.359</u>	<u>51.984</u>
Lucro do período	<u>618.646</u>	<u>839.099</u>

# Millennium

## bcp

Direcção de Relações com Investidores:

Pedro Esperança Martins, *Responsável pelas Relações com o Mercado*

Francisco Pulido Valente

TI: +351 21 3211081

Email: [Investors@millenniumbcp.pt](mailto:Investors@millenniumbcp.pt)